

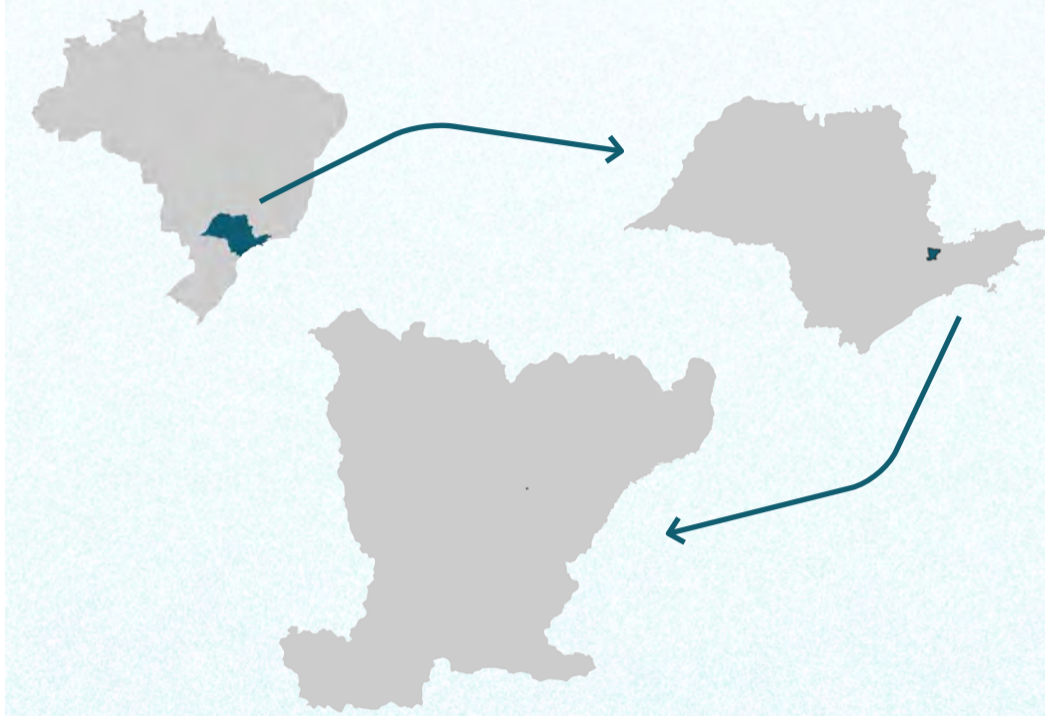
ESPAÇO PÚBLICO COMO FERRAMENTA DE DINÂMICAS URBANAS

Proposta de requalificação e ampliação do Mercado Municipal de Atibaia-SP

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS ERECHIM - RS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
AUTOR: ROBSON GONÇALVES DA PAZ

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO- 2023.1
ORIENTADOR: EDISON K. TSUTSUMI

ERECHIM, 2023



TEMA E JUSTIFICATIVA

O atual trabalho tem como tema a proposta de ampliação e requalificação do mercado público da cidade de Atibaia (SP), para ser não apenas um ambiente de compra e venda, mas também, um espaço de estar e interação. Visto que o atual mercado municipal apresenta algumas deficiências no que diz respeito ao espaço para expositores e frequentadores do local, à demanda de não dispor de ambientes e infraestrutura qualificadas para os usuários permanecerem ali. A temática apoia-se também, na questão de que a presença de espaços públicos é de suma importância para a vida nas cidades, pois, é nesses ambientes que os indivíduos, em suas diferentes características, se interagem entre si trazendo movimento para a vida em sociedade.

“Os espaços públicos abertos de lazer trazem inúmeros benefícios para a melhoria da habitabilidade do ambiente urbano, entre eles a possibilidade do acontecimento de práticas sociais, momentos de lazer, encontros ao ar livre e manifestações de vida urbana e comunitária, que favorecem o desenvolvimento humano e o relacionamento entre as pessoas.” (OLIVEIRA; MASCARÓ, 2007, p. 60)

Desta forma, os mercados públicos, por serem ambientes de uso por distintas pessoas, possuem um papel relevante no dinamismo das cidades, seja pelo fator de compra e venda ou por ser um local de estar. Danielli e Mackmillan (2018), em seu trabalho, abordam esse aspecto do mercado não apenas como um espaço de exploração econômica, mas como um ambiente de construção cultural e interlocução entre indivíduos.

OBJETIVO GERAL

Apresentar uma proposta de anteprojeto para a ampliação e requalificação do mercado municipal de Atibaia - SP, com o propósito de ofertar um espaço público qualificado para a cidade, pensando os seus usuário e na paisagem que está inserida.

MERCADOS PÚBLICOS: ESPAÇOS COLETIVO:

Os mercados públicos surgem a partir do desenvolvimento do comércio, iniciando pelas feiras livres com diferente tipos de produtos sendo ofertados, assim como afirma Bueno (2017, p. 9):

“A origem dos mercados está ligada ao surgimento do comércio, que aconteceu quando o homem deixou de produzir meios e produtos apenas para consumo próprio e passou a produzir excedentes, que funcionavam como moeda de troca por outros artigos”. (BUENO, 2017, p. 9)

Também é válido ressaltar que é neste tipo de espaço público que muitas relações sociais acontecem por conta dos diferentes indivíduos que frequentam este espaço em busca de suprir suas necessidades. Desta forma, atualmente, com o progresso do comércio e da vida urbana, o mercado público é conhecido não apenas como um espaço de compra e venda que abrange diferentes ramos comerciais. Para além disso, a diversificação de usos dentro da cidade pode construir para dinâmicas de sociabilidade e propor movimento dentro dos centros urbanos, tornando um atrativo para que os indivíduos possam se apropriar dos espaços.

ESPAÇOS URBANOS E A CIDADE

Os espaços públicos de uma cidade possuem o papel de serem locais que todos os indivíduos podem ter acesso, para desenvolverem os mais variados tipos de atividades. E nestes ambientes públicos presentes nas cidades desempenham um papel de tornar a vida em sociedade mais ativa, pois é a partir daí que diferentes indivíduos se relacionam e estabelecem um troca de experiências.

“Atividades sociais exigem a presença de outras pessoas e incluem todas as formas de comunicação entre as pessoas no espaço público. Se há vida e atividade no espaço urbano, então também existem muitas trocas sociais. Se o espaço da cidade for desolado e vazio, nada acontece.” (GEHAL, 2013, p. 22)

E é a partir deste ponto, que é possível entender como os indivíduos se relacionam com a própria cidade, para que assim seja facilitada a identificação das demandas existentes. Ademais, o espaço público pode se configurar como um ambiente aberto ou fechado. Tendo isso em mente, os indivíduos conseguem interagir de maneiras distintas em cada um dos tipos utilizados, trazendo vivências diferentes para a cidade. Diante disso, os mercados públicos se configuram como estes locais fechados, mas que, ainda assim, permitem o acesso facilitado de qualquer indivíduo, indo ao encontro do que já foi apresentado.

REQUALIFICAÇÃO NA ARQUITETURA: A UTILIZAÇÃO DO RETROFIT COMO FORMA DE VALORIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

O processo de requalificação no âmbito da arquitetura, refere-se ao processo de melhorias em um objeto arquitetônico, com o propósito de torná-lo mais adequado para atender as demandas da sociedade, podendo ofertar mais usos no local. Ainda “As políticas de requalificação urbana podem ser vistas como novas estratégias de desenvolvimento urbano” (SCHWANZ, et al. 2018, p.3) Pois, a requalificação de um edifício pode proporcionar modificação no espaço, adicionar ou alterar seu uso. Retrofit de caráter técnico é utilizado no setor da construção civil, de forma a significar uma atualização tecnológica. Com o objetivo de valorizar edifícios antigos, prolongando sua vida útil, seu conforto e funcionalidade através da incorporação de avanços tecnológicos e da utilização de materiais de última geração, os conceitos do Retrofit vêm sendo amplamente difundidos no mercado nacional (VALE, 2006)



IMAGEM 01: ACESSO PRINCIPAL DO MERCADO PÚBLICO

CONTEXTUALIZAÇÃO DE ATIBAIA

Atibaia, antiga cidade do interior paulista, pertence à Região Bragantina e fica próxima à capital. Com aproximadamente 146 mil habitantes em uma área de 478,521 Km² (IBGE), o município possui uma economia diversificada, destacando-se na agricultura, comércio varejista e grandes empresas. Outro fator muito marcante em Atibaia é o potencial turístico da cidade que contribui satisfatoriamente para o desenvolvimento e reconhecimento da cidade.

Além disso, a localização da cidade facilita nas relações com grandes centros, como por exemplo, São Paulo à 67 km, Campinas à 60 km e São José dos Campos à 90 km, como destaca o mapa ao lado. Mas também, há uma grande relação entre Atibaia e suas cidades vizinhas.

Isso ocorre devido às dinâmicas de oferta e procura de empregos, acesso a universidades ou até mesmo, pela busca do lazer. Pois, todas as cidades apresentadas no mapa contribuem de alguma forma para que essas trocas aconteçam.

Um fato importante que facilita a mobilidade de Atibaia para outras cidades, é a existência de duas grandes rodovias que cortam o município, as rodovias Fernão Dias e D. Pedro I.

MAPA DE RELAÇÃO ENTRE ATIBAIA E OUTRAS CIDADES

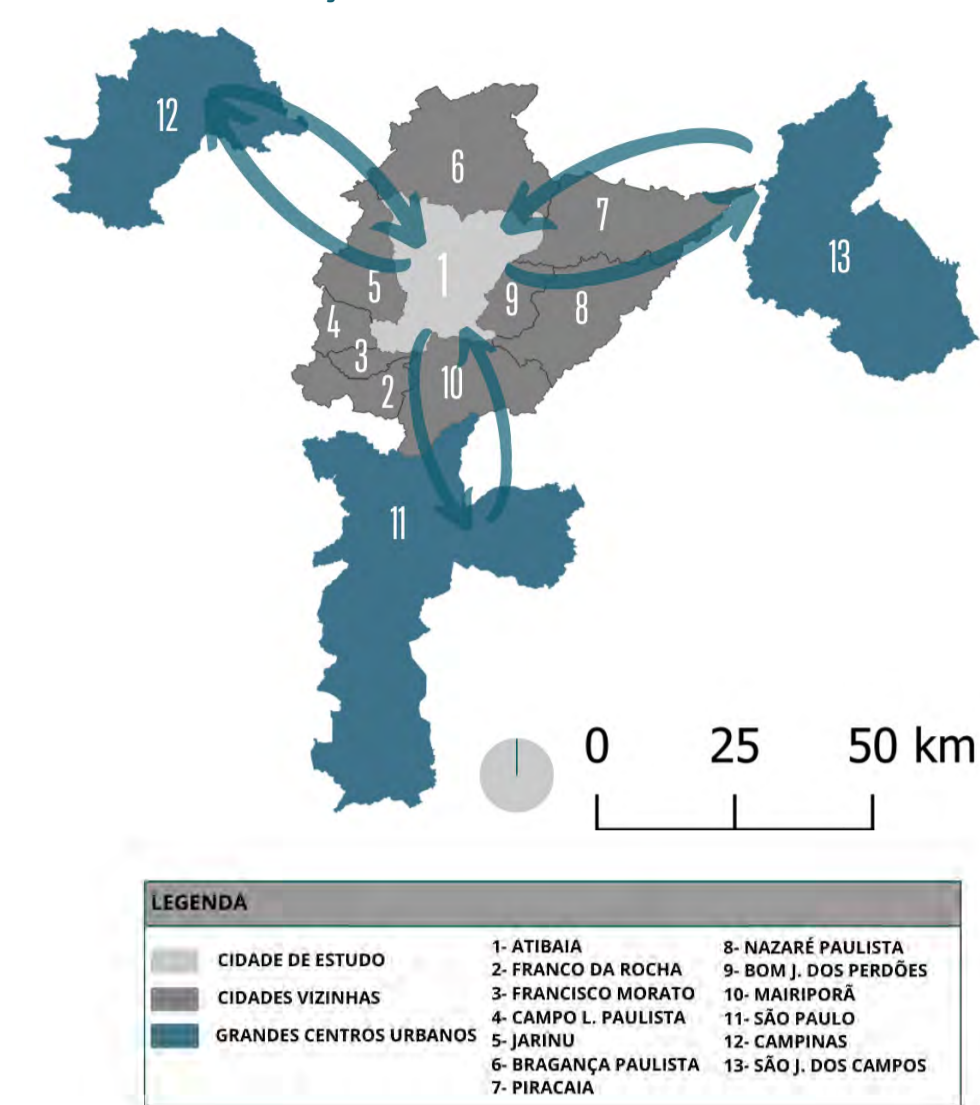
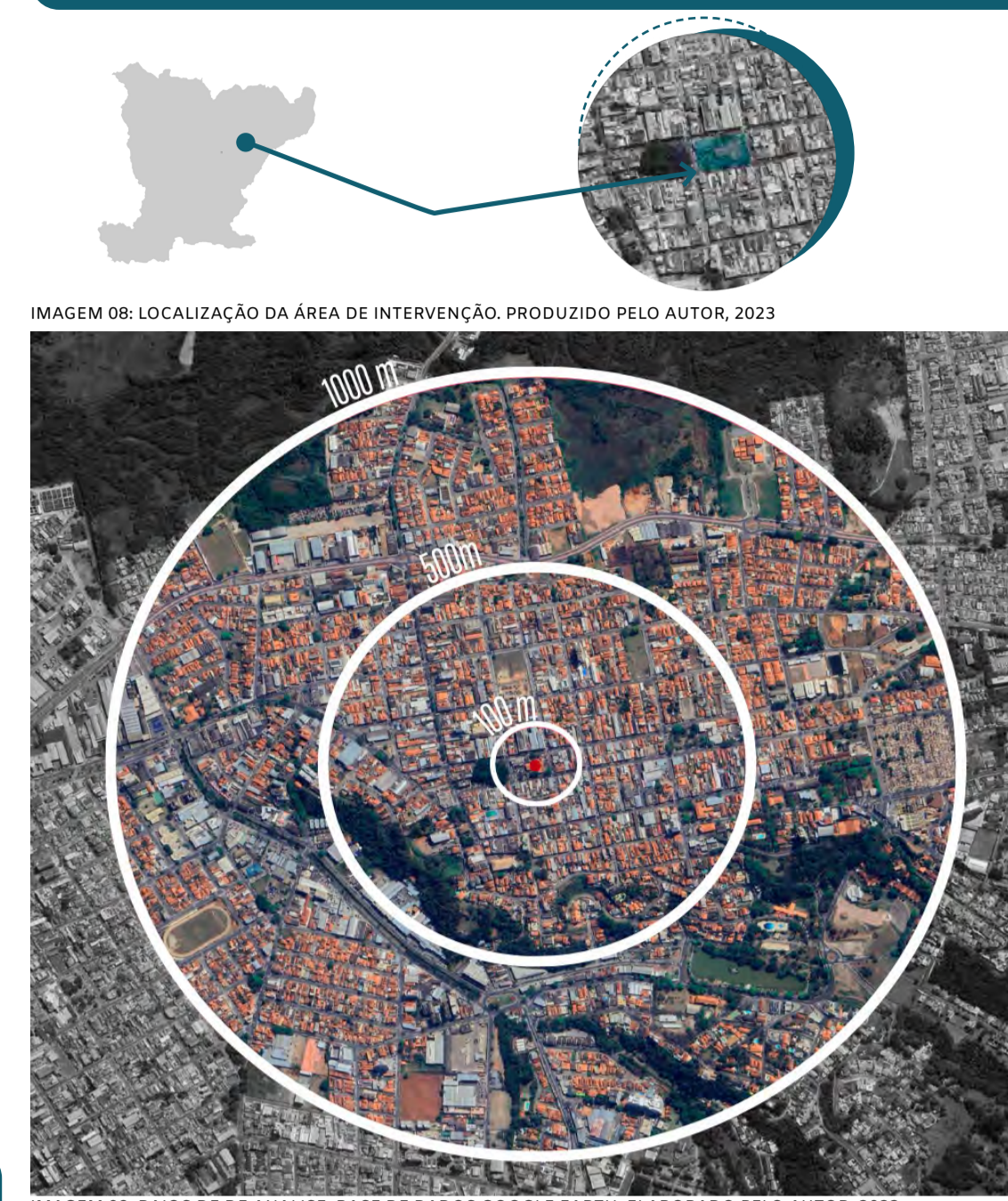


IMAGEM 02: MAPA DE RELAÇÃO ENTRE ATIBAIA E OUTRAS CIDADES. ELABORADO PELO AUTOR, 2023

ANÁLISE DE SÍTIO



A análise no local de intervenção na escala meso, busca entender quais são os principais usos encontrados em diferentes raios de proximidade do mercado municipal, com o intuito de evidenciar a imponência do edifício para o seu contexto.

Em um raio de até 100 metros do entorno do Mercado Municipal, encontra-se a predominância de comércios e prestação de serviços de diferentes áreas.

Já em um raio de até 500 metros, há uma diversificação de usos. Estão estabelecidos comércios, serviços e também área residencial.

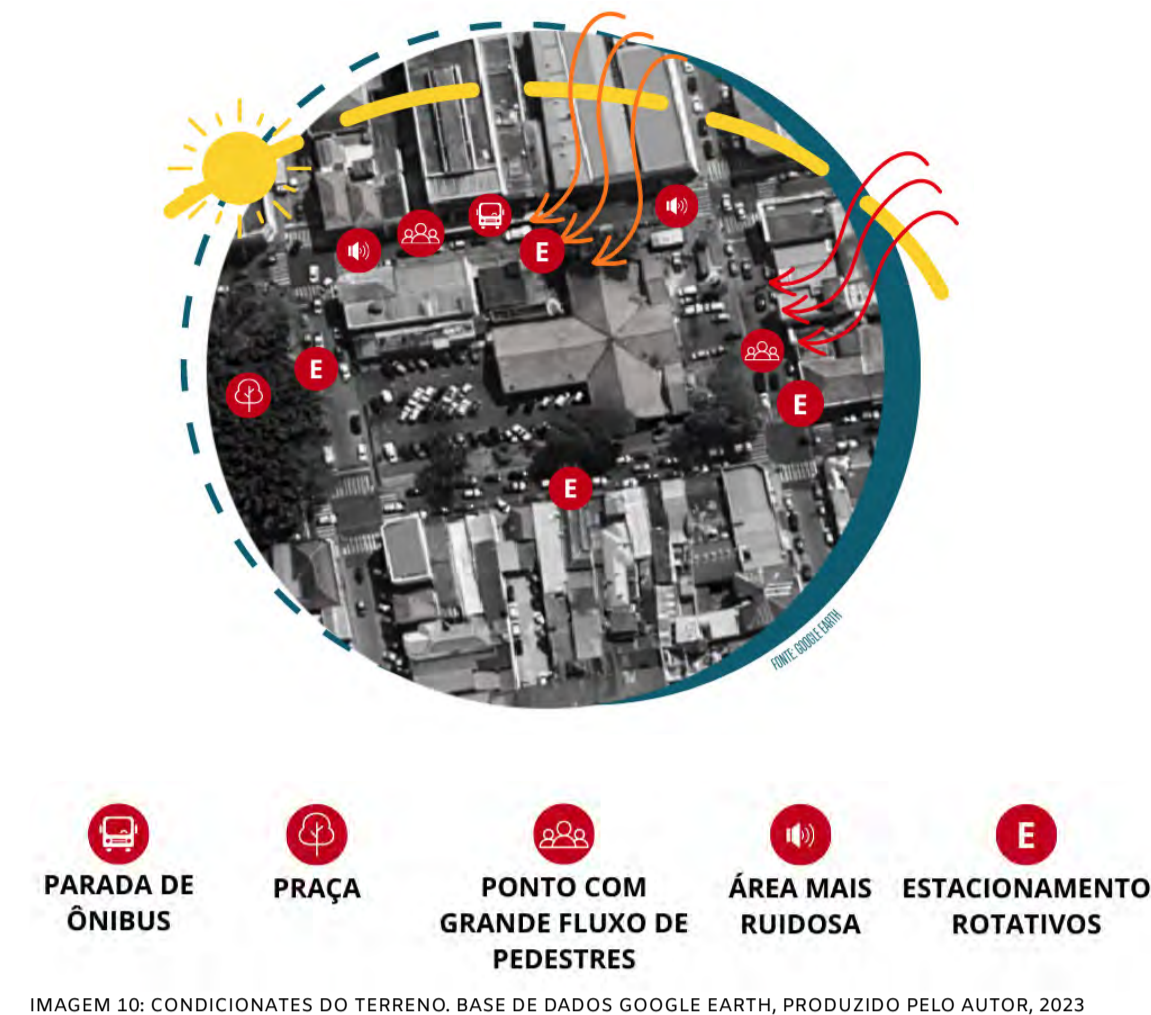
Por fim, em um raio de até 1000 metros, há uma diversificação de usos. Neste contexto, está estabelecidos comércios, serviços, área residencial e áreas de lazer.

COMPREENDENDO A PROPOSTA

A nível arquitetônico, a proposta idealizada permeia entre a requalificação do atual mercado municipal de Atibaia, através das técnicas do retrofit aliada a adição de novos volumes que possam complementar os usos já prestados no prédio existente. Com isso, o novo espaço proposto busca contemplar usos que atendam os moradores da cidade, proporcionando espaços de estar e alimentação qualificados, voltados principalmente para o público que trabalha nos comércios adjacentes ao mercado, visto que esses em seus horários de almoço, permanecem em por ali e necessitam fazer suas refeições em algum restaurante próximo. Por outro lado, por meio do retrofit, a edificação existente passará por um processo de melhoria nas suas características estéticas e funcionais, de acordo com as problemáticas levantadas durante o processo de análise a campo. Mas ainda assim, preservando a identidade arquitetônica original do local, para que não cause nenhum tipo de estranheza ao que já conhecem o ambiente e que consequente possuem algum tipo de vínculo.



IMAGEM 16: NUVEM DE PALAVRAS. PRODUZIDO PELO AUTOR, 2023



A partir dessa análise de entorno, fica evidente que a proximidade do mercado municipal de Atibaia com a parada de ônibus aliado ao grande fluxo de pedestres na região, favorecem o local a ter mais ocupantes. Para além disso, é válido destacar que as vias nesta zona central são feitas na sua maioria de paralelepípedos, visto que o centro é um dos pontos mais antigos da cidade, além de possuir pouca vegetação.

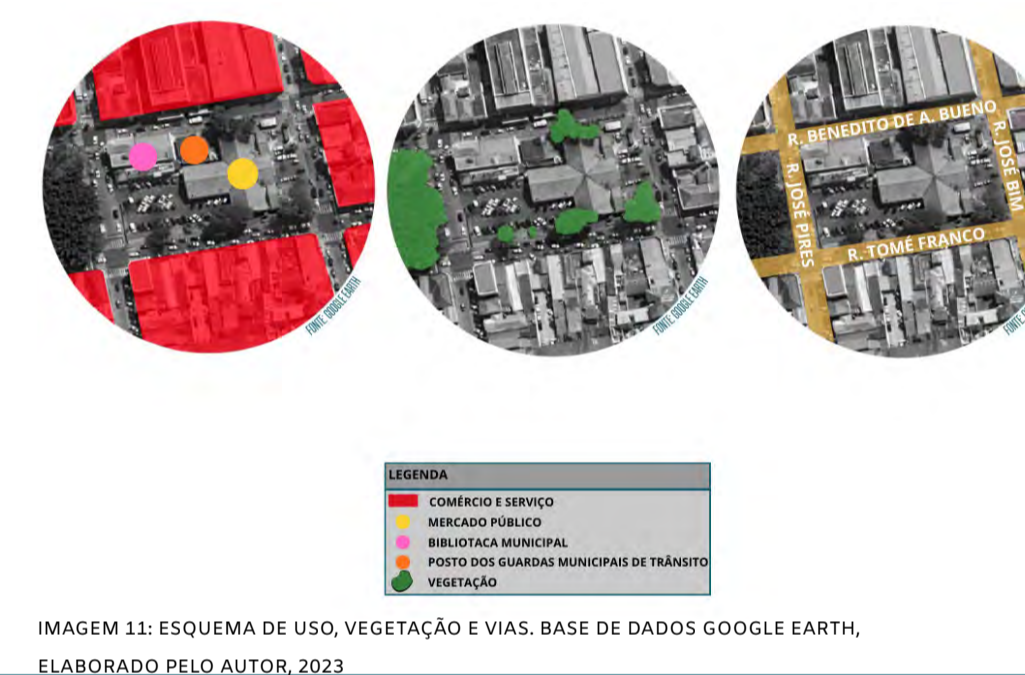


IMAGEM 11: ESQUEMA DE USO, VEGETAÇÃO E VIAS. BASE DE DADOS GOOGLE EARTH, ELABORADO PELO AUTOR, 2023

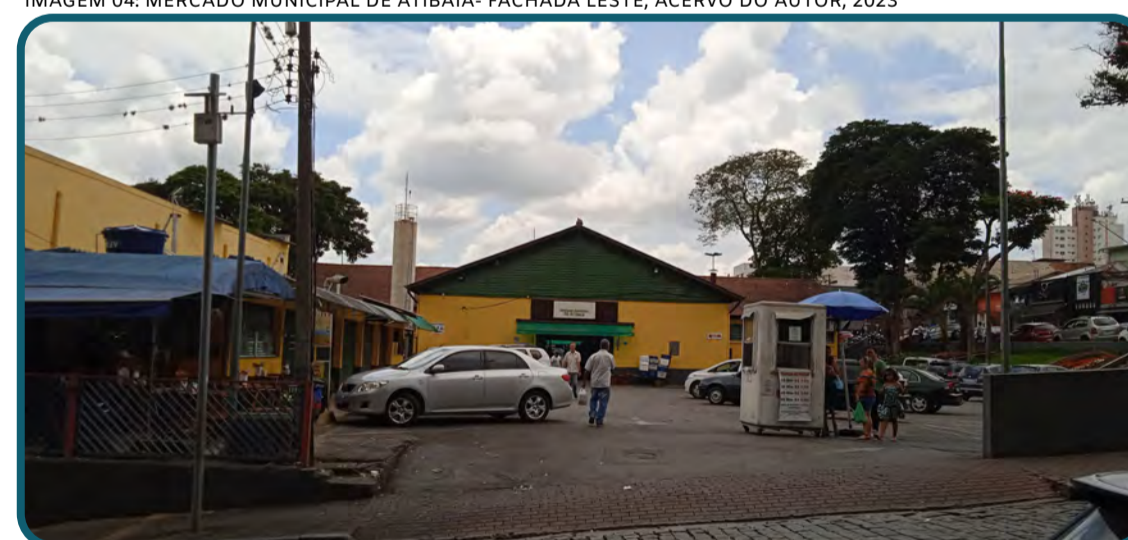
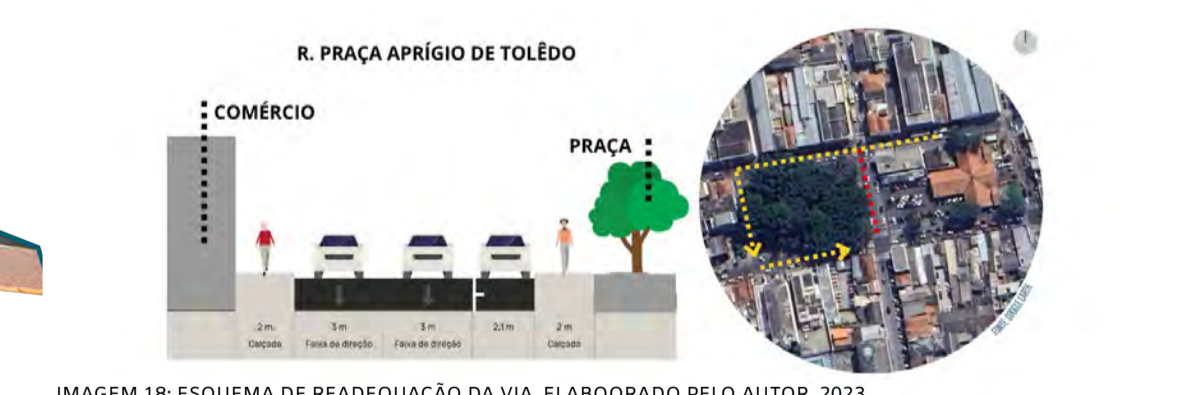
As primeiras intervenções no local envolvem a remoção e a realocação dos equipamentos presentes na mesma quadra do mercado municipal. Com esse objetivo em mente, o projeto se inicia pela realocação da biblioteca e do posto de guardas municipais de trânsito. Essa ação tem como intuito conferir maior destaque ao mercado, realçando sua importância como um ponto de referência na paisagem do centro da cidade, indo ao encontro de um dos tópicos abordados por Lynch em seu livro A imagem da cidade de 1960 (p.90).



Fica clara a predominância de gabaritos mais baixos, chegando ao máximo de dois pavimentos no entorno. Também é notória a ausência de recuos entre as edificações ou na parte da frente, visto que estão situados em uma área predominantemente comercial.



Em seu texto, o autor trata brevemente dos marcos da paisagem, comentando como um espaço pode servir de referencial para os moradores de uma cidade ou para quem está conhecendo o local. A outra intervenção necessária é a readequação do fluxo da rua José Pires para a rua Aprígio de Toledo. Essa modificação ocorreu para que a rua José Pires, que possui pouco fluxo de carros, se torne uma via de uso para pedestres. Pensou-se também na realocação das bancas externas do atual mercado, incorporando-as na nova proposta.



PROGRAMA DE NECESSIDADES DA AMPLIAÇÃO

SETOR PÚBLICO INTERNO

| BANCAS BARZINHOS E LANCHONETES SANITÁRIOS ESTACIONAMENTO | ÁREA GERAL DO SETOR 3.181,86M ² |
|---|---|
|---|---|

SETOR PÚBLICO EXTERNO

| ÁREA DE ESTAR ABERTA PÁTIO CENTRAL TERRAÇO | ÁREA GERAL DO SETOR 1.424,77M ² |
|--|---|
|--|---|

SETOR TÉCNICO

| TRIAGEM DEPÓSITOS VESTIÁRIOS PAV. TÉCNICO | ÁREA GERAL DO SETOR 259,97M ² |
|--|---|
|--|---|

SETOR ADMINISTRATIVO

| ADMINISTRAÇÃO DIREÇÃO RECEPÇÃO COPA | ÁREA GERAL DO SETOR 37,71M ² |
|--|--|
|--|--|

SETORIZAÇÃO

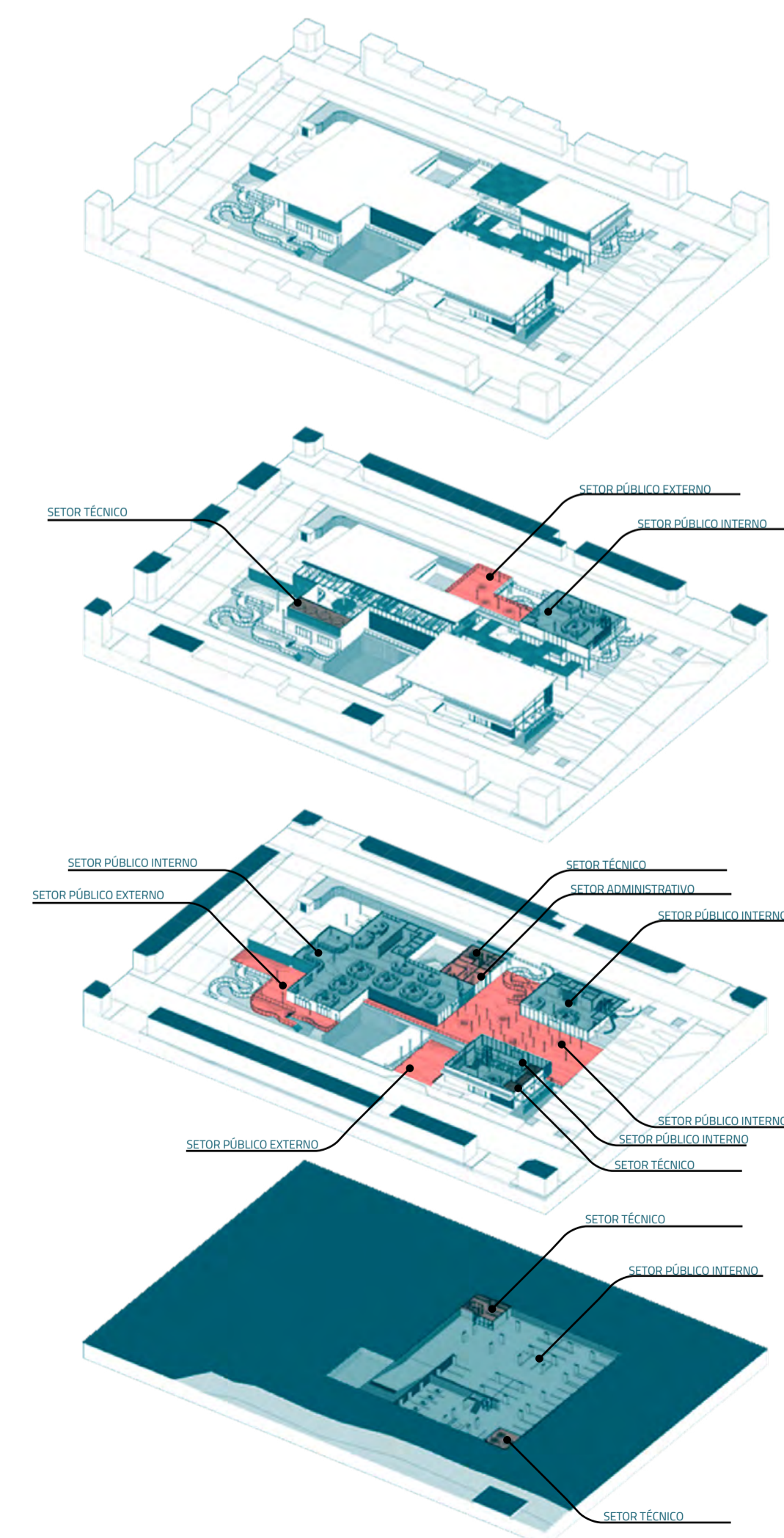
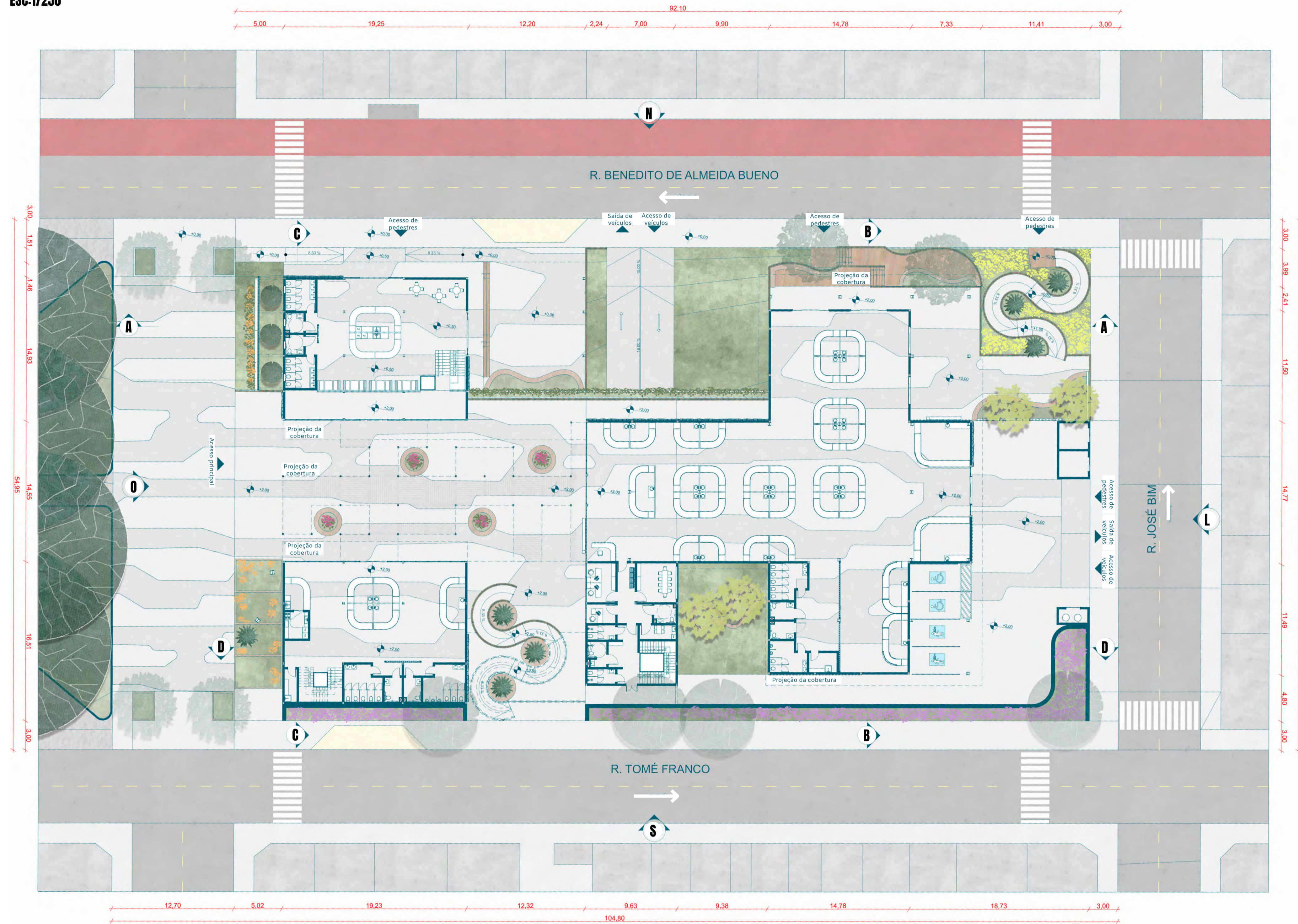


IMAGEM 21: DIAGRAMA DE SETORIZAÇÃO. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

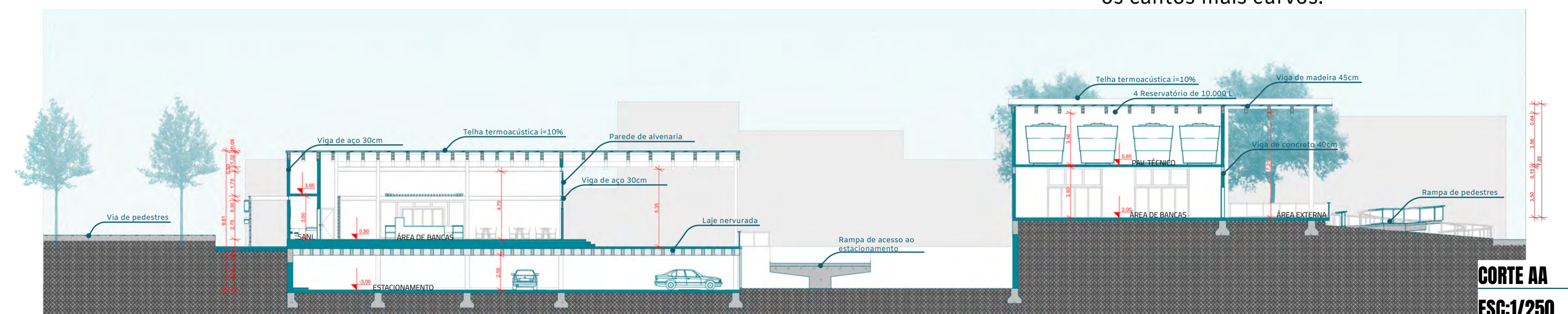
IMPLANTAÇÃO
ESC-1/250



A volumetria do mercado se apresenta de forma distribuída no terreno, respeitando as diretrizes locais e com poucos recuos, principalmente com os blocos de ampliação. Essa abordagem visa estabelecer uma conexão mais próxima entre a edificação e o passeio, promovendo uma relação direta e interativa com o público e o entorno. A disposição dos blocos separados, conectados por

meio de um pátio central, foi uma solução arquitetônica adotada para criar uma série de espaços que podem ser apropriados pelos usuários. Esses espaços oferecem abrigo contra intempéries e, ao mesmo tempo, incentivam a interação das pessoas com a arquitetura. Também, foi possível criar uma configuração que favorece a funcionalidade e a acessibilidade, além de permitir a circulação fluida dos visitantes.

Para além disso, os volumes de ampliação tiveram como base para sua concepção, a medida de uma parte do bloco existente e todos possuindo uma forma mais retangular. Diante dessas formas mais retas, optou-se por trabalhar mobiliários e que pudessem quebrar um pouco com essas linhas retas. Essa quebra também se apresenta nas bancas de forma mais sutil, tendo um formato originalmente quadrado com os cantos mais curvos.



CORTE AA
ESC-1/250

DIAGRAMA DA VOLUMETRIA

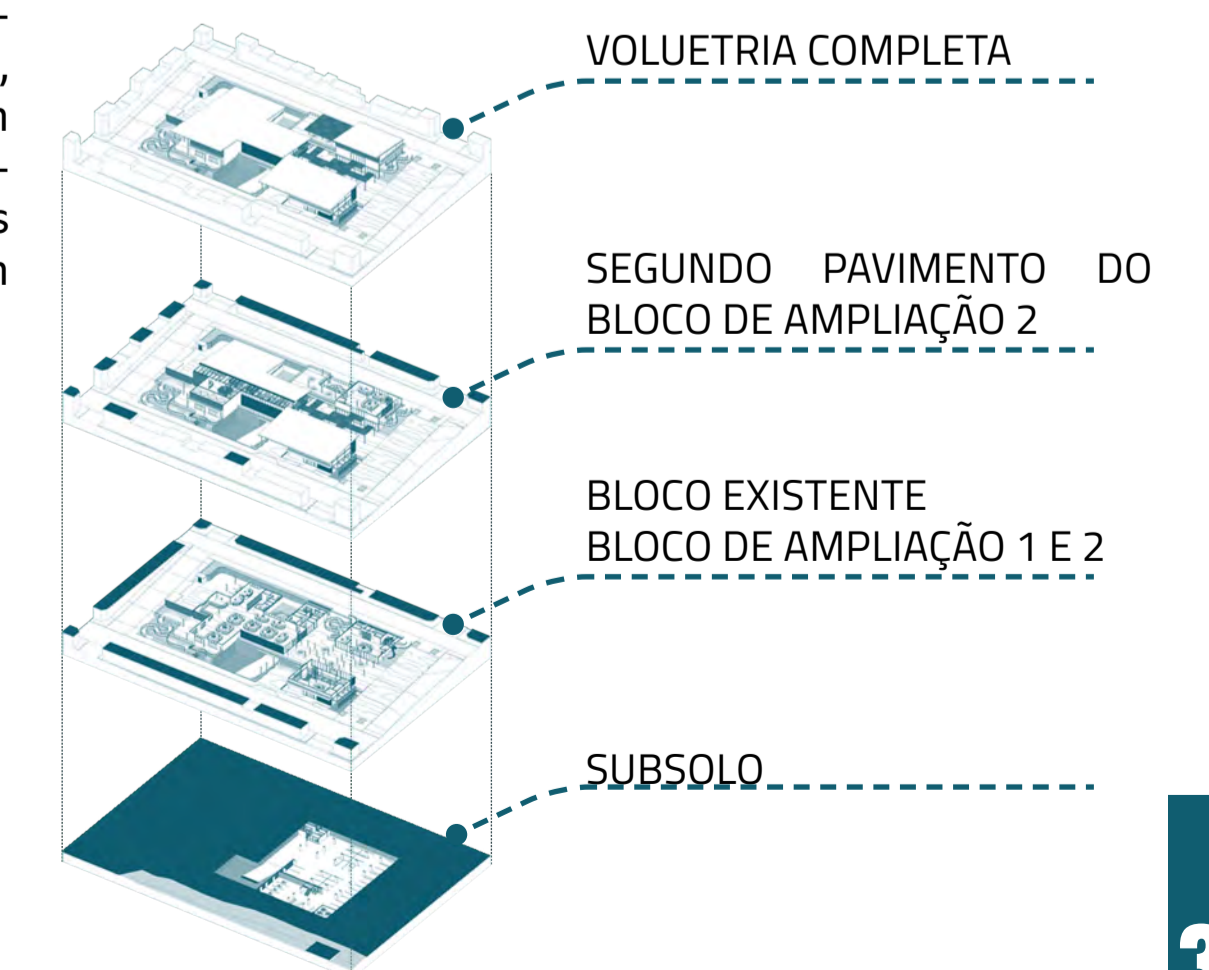
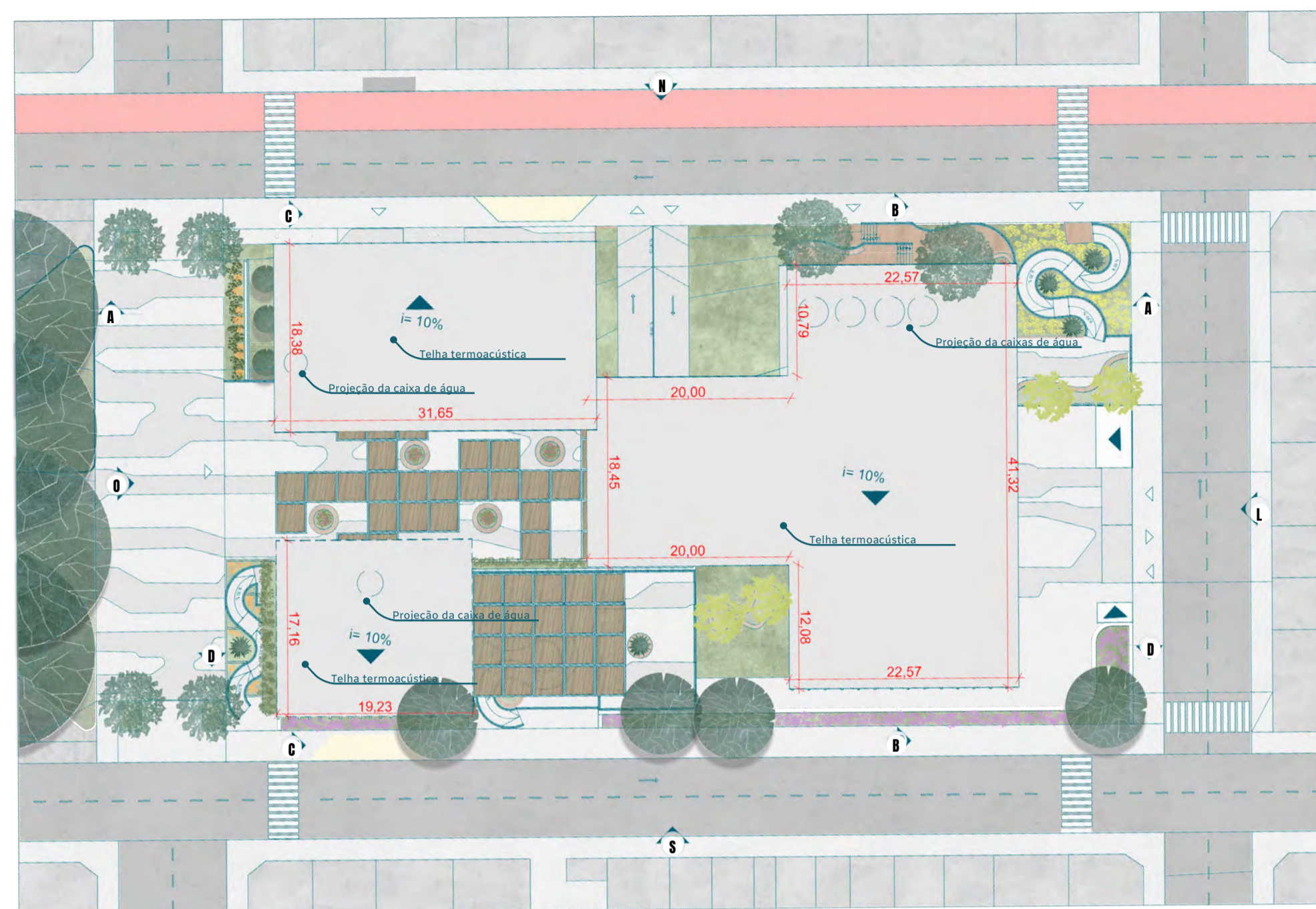


IMAGEM 22: DIAGRAMA EXPLODIDO. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023



O tipo de cobertura escolhido para os blocos que formam o mercado público de Atibaia, foi a telha termoacústica mantendo a inclinação de 10%. Além disso, a cobertura se configura com apenas uma água com beirais em cada um dos blocos, em sentidos e alturas diferentes, trazendo um visual diferente em cada uma da fachada do local.

Destaca-se que essa estratégia se contrapõe ao formato da cobertura presente no atual mercado, que é um telhado de telha cerâmica seguindo o formato em cruz da edificação.

Por fim, no pátio central utiliza-se de um pergolado com estrutura metálica, que oferta uma ambiência diferente de acordo com o percurso solar.



IMAGEM 23: COBERTURAS. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023



IMAGEM 24: PÁTIO CENTRAL. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

ACESSOS

A respeito dos acessos, a edificação oferece uma abordagem com múltiplos acessos, o que facilita significativamente a entrada dos usuários. Uma das principais vantagens é que o mercado ocupará uma quadra inteira, o que proporcionará uma conexão mais ampla e integrada com o ambiente ao seu redor. Principalmente por estar próximo a uma praça, paradas de ônibus. Através do esquema ao lado fica evidente onde se localizam esses acessos e que eles acontecem em diferentes níveis.

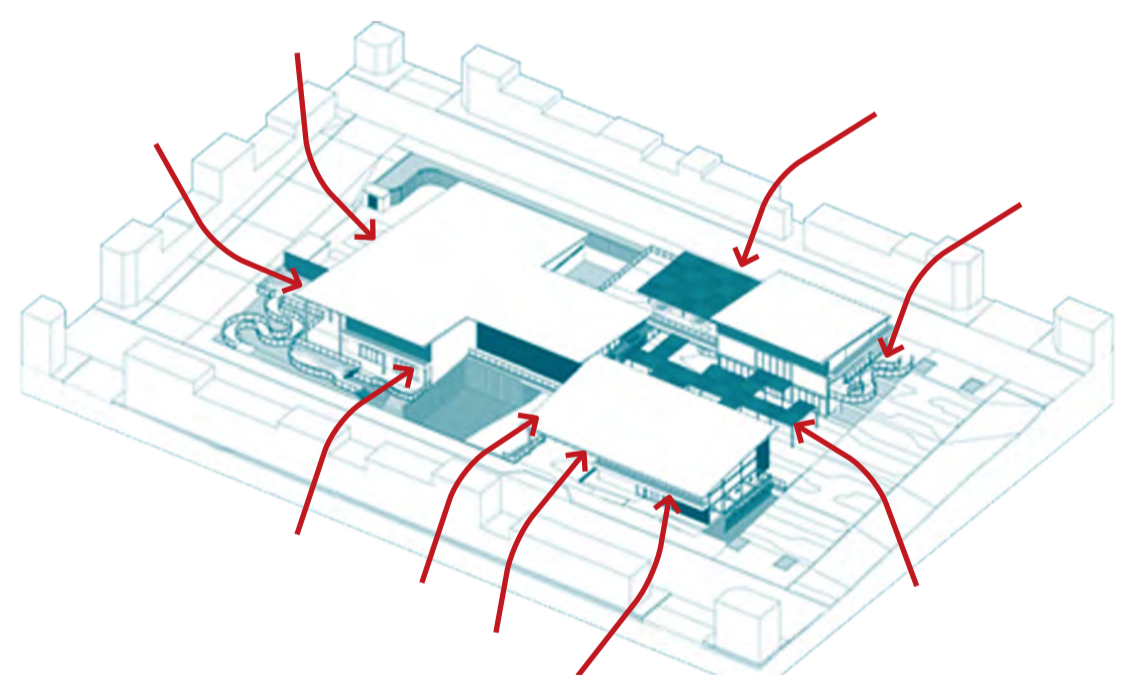
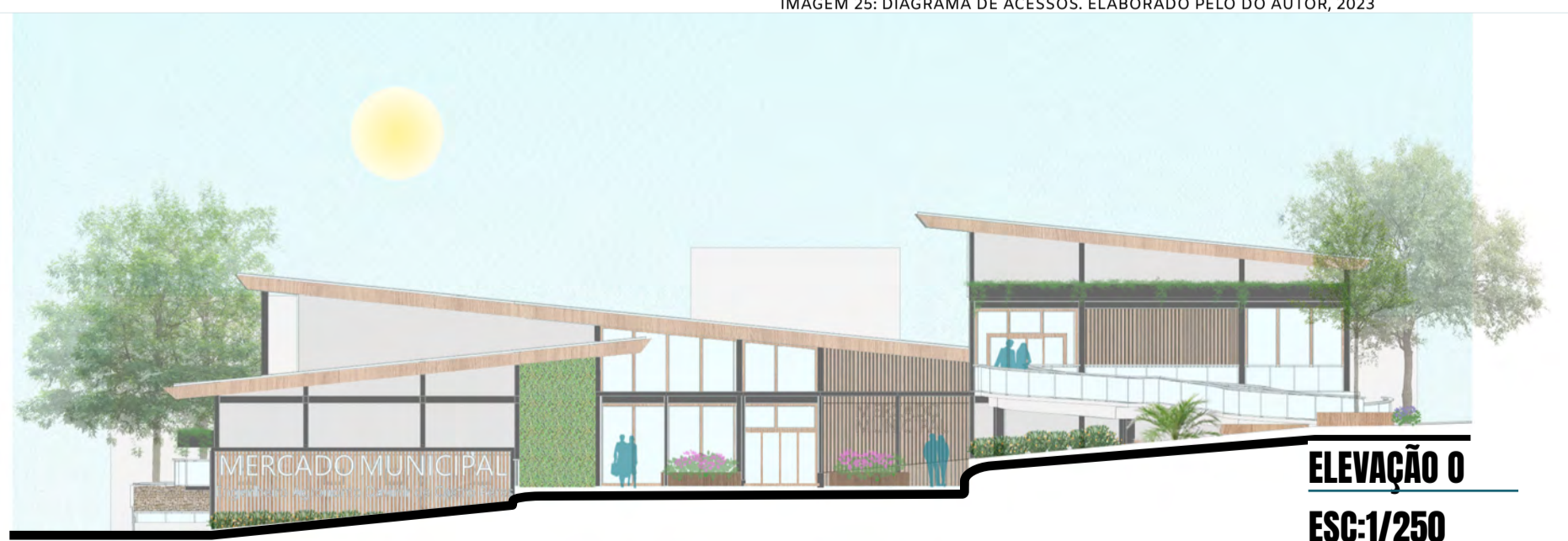


IMAGEM 25: DIAGRAMA DE ACESSOS. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023



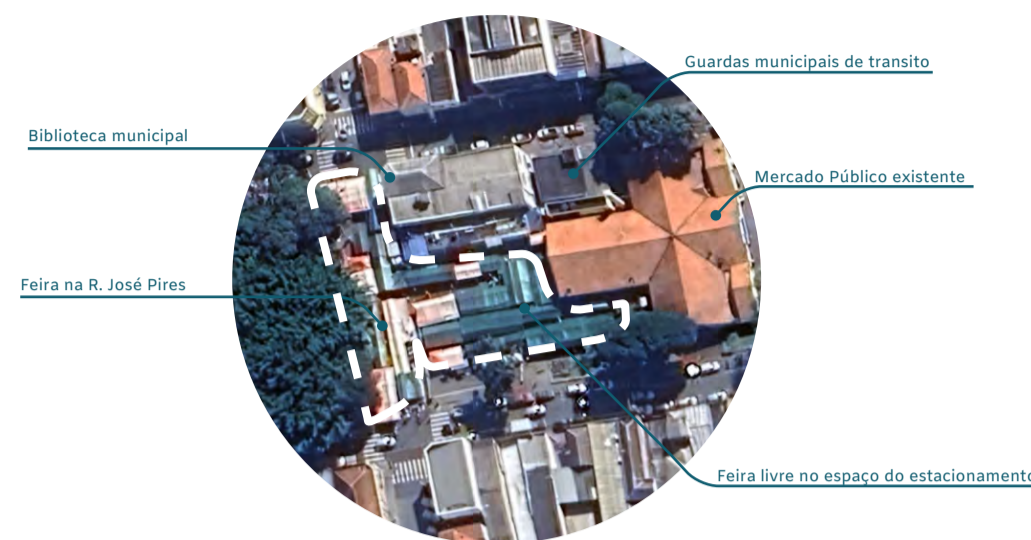
ELEVAÇÃO O
ESC:1/250

Para o acesso principal do mercado público da cidade de Atibaia foi planejado de uma maneira a direcionar os visitantes e moradores para os diferentes blocos que compõem o local. Além disso, proporcionar uma experiência acolhedora e convidativa aos frequentadores.

Ao se aproximar do mercado público, os visitantes são recebidos por uma entrada ampla e bem sinalizada devido a paginação de piso, projetada para facilitar o fluxo de pedestres, bem como, a marcação realizada pelo pergolado de madeira com estrutura metálica, que oferta a transição entre o espaço externo e interno.

A FEIRA LIVRE

Levando em consideração a marcante presença das feiras livres de rua na cidade de Atibaia, buscou-se trabalhar com um pátio central que continuasse contemplando esse uso, visto que ele já ocorre no espaço do atual estacionamento e na Rua José Pires, como pode ser observado na imagem



IMAGENS 26: ESQUEMA DE IDENTIFICAÇÃO DA FEIRA. BASE DE DADOS GOOGLE EARTH, ELABORADO PELO AUTOR 2023



IMAGENS 27 28: FEIRA NO ESTACIONAMENTO DO MERCADO.



Apoiado também na justificativa de que as feiras são espaços de encontro onde as pessoas podem interagir, conversar e compartilhar experiências. Além disso, as feiras muitas vezes são acompanhadas por eventos culturais, apresentações artísticas e música, tornando-se um ponto focal para a vida social da comunidade.

Assim, o pátio de acesso principal junto com a via peatonal podem receber com melhor qualidade os usuários e feirantes, além de tornar-se uma extensão a céu aberto em alguns dias da semana e estabelecendo relação direta com a praça Aprígio de Toledo.



IMAGEM 29: VIA PEATONAL. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023



IMAGENS 30-32: LOCAL DE APROPRIAÇÃO PARA A FEIRA. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

O PAISAGISMO

O paisagismo desempenha um papel importante para o mercado, em virtude da utilização diversos tipos e tamanhos de vegetação para criar um ambiente visualmente marcante, oferecendo diferentes vistas aos usuários que percorrem toda a área. Esta decisão vai ao encontro de outra característica que traz maior notoriedade para a cidade, que é o cultivo de flores. Desta forma, as flores pensadas para compor o projeto possuem períodos de floração diversificados, fazendo com que o espaço passe por mudanças visuais a partir da vegetação. Entre as espécies utilizadas, estão:

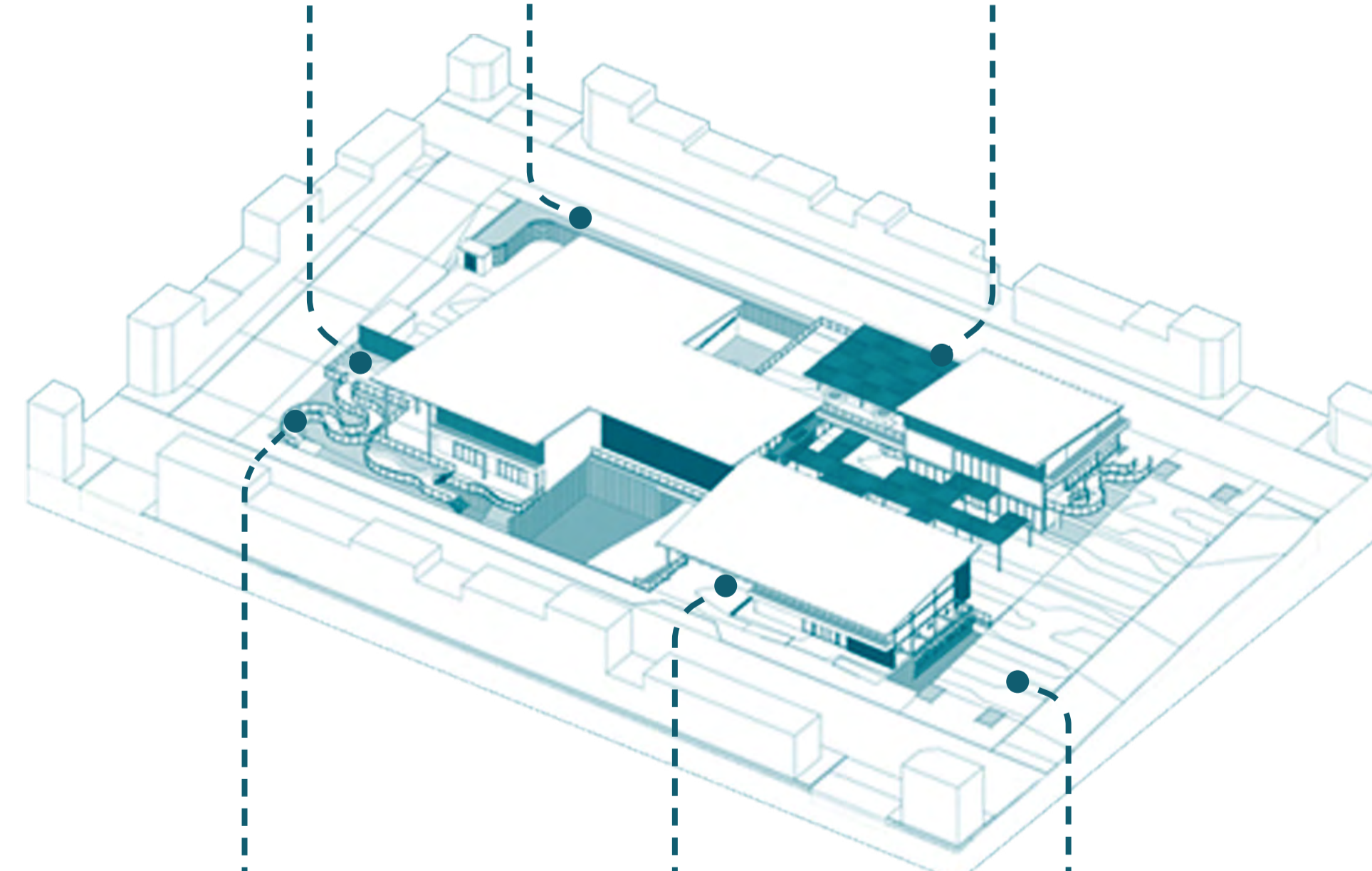


IMAGENS 33-38: VEGETAÇÕES PRESENTES NO PROJETO.

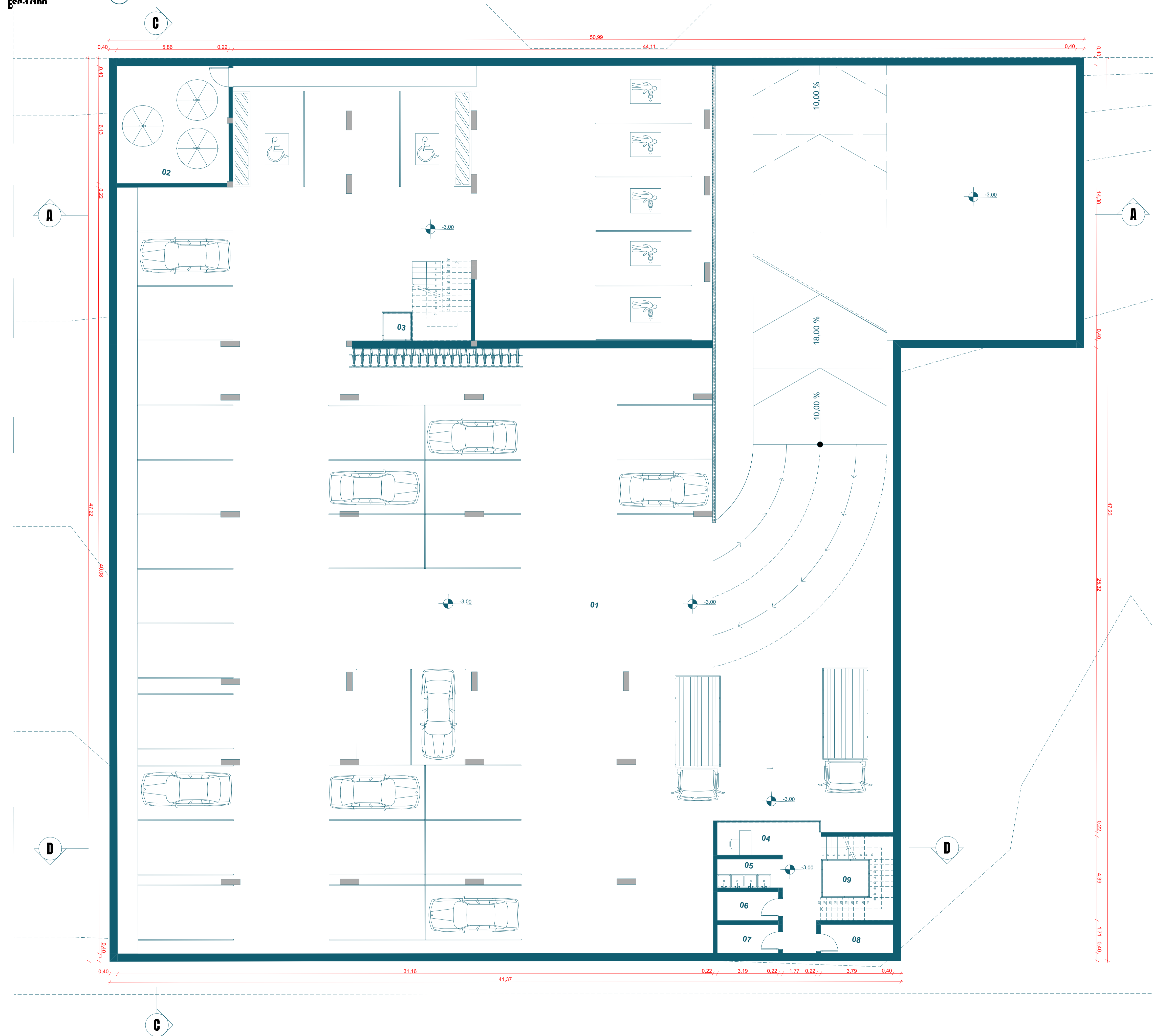
Ainda sobre o paisagismo do local, a concepção do desenho do piso em toda a extensão do mercado público foi proposta com o objetivo de orientar os pedestres em direção às áreas centrais do mercado público. Essa estratégia visa guiar de maneira intuitiva os usuários, fornecendo-lhes uma indicação de direção a seguir.



IMAGEM 39: PÁTIO CENTRAL E BLOCO EXISTENTE. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023



IMAGENS 40-46: DIAGRAMA DE AMBIÊNCIAS E PERSPECTIVAS. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023



SUBSOLO

| | |
|--------------------------------|------------------------|
| 1- ESTACIONAMENTO | 1548,63 M ² |
| 2- ÁREA DE RESERVATÓRIOS | 35,90 M ² |
| 3- PLATAFORMA ELEVATÓRIA | - |
| 4- RECEPÇÃO DE PRODUTOS | 9,16 M ² |
| 5- TRIAGEM | 5,10 M ² |
| 6- DEPÓSITO DE PRODUTOS SECOS | 4,77 M ² |
| 7- DEPÓSITOS DE PRODUTOS FRIOS | 4,77 M ² |
| 8- DEPÓSITO DE MATERIAIS | 5,65 M ² |
| 9- ELEVADOR DE CARGAS | - |

No pavimento do subsolo estão alocadas as vagas de estacionamento para atender os usuários do local, tendo conexão por meio de uma plataforma elevatória e uma escada com bloco de ampliação 1. Diante disso, com o propósito de facilitar o acesso a essa circulação, foram colocadas em sua proximidade as vagas destinadas ao público PCD e aos idosos. Para além das vagas de estacionamento, nesta área do projeto está localizada a área de carga e descarga de produtos, triagem, e dois pequenos depósitos de produtos. Para facilitar o deslocamento dos produtos e dos funcionários, foi colocada uma plataforma de carga e uma escada ligando com o setor técnico do bloco existente do mercado. Por conta disso, a rampa de acesso do estacionamento foi dimensionada para permitir a entrada de caminhões de pequeno porte que realizarão as atividades de entrega dos produtos de abastecimento pertencentes às bancas do mercado.



IMAGEM 47: ACESSO PARA O SUBSOLO. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

Os reservatórios de água foram dimensionados levando em consideração a metragem quadrada de cada um dos blocos que compõem o mercado. Também foi adicionado ao dimensionamento, o valor necessário para reserva técnica, segundo as normas dos bombeiros.

A partir disso, cada um dos blocos possui uma área técnica com os reservatórios adequados, assim como no pavimento do subsolo onde se encontram os reservatórios inferiores.

RECOLHIMENTO DE ESGOTO

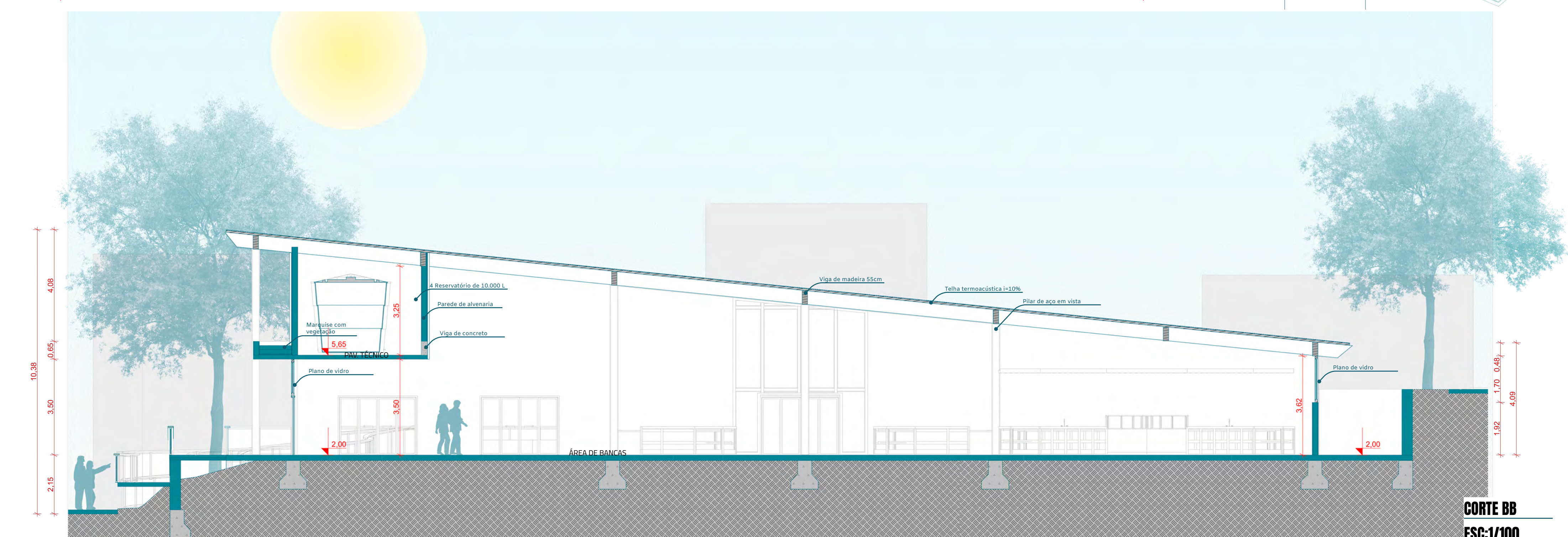
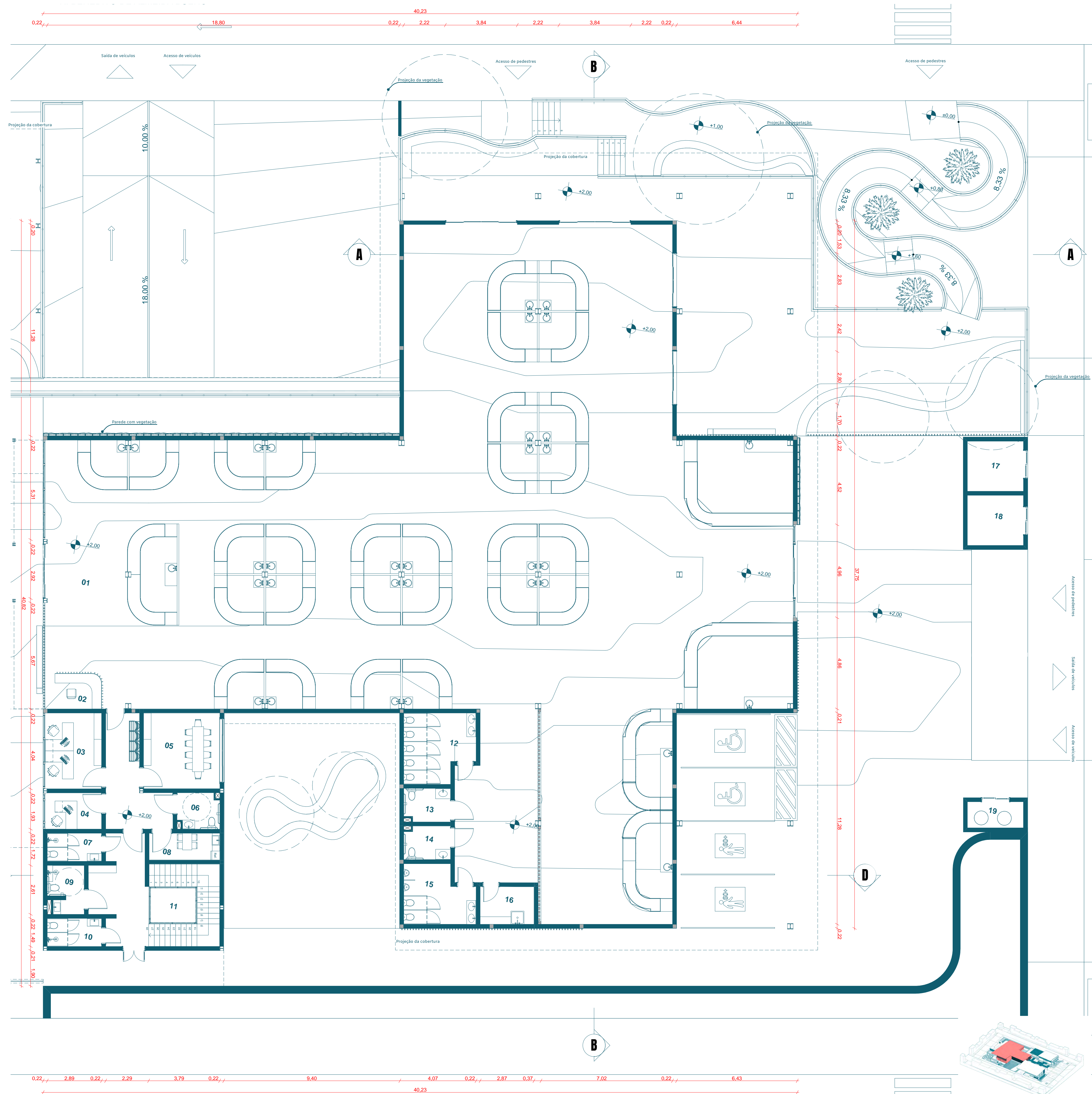
Por conta da cidade de Atibaia possuir um sistema de recolhimento e tratamento de esgoto, foi possível dispensar o dimensionamento e implementação de fossas sépticas no mercado.

Desta forma, todo o material de esgoto é conectado diretamente com a rede de tratamento atuante no município.

CENTRAL DE GÁS

O dimensionamento dos cilindros de gás resultou em apenas 2 cilindros do modelo P190. Desta forma, os mesmo foram localados em um ponto de fácil acesso para a sua troca e longe da edificação para garantir a segurança do espaço.

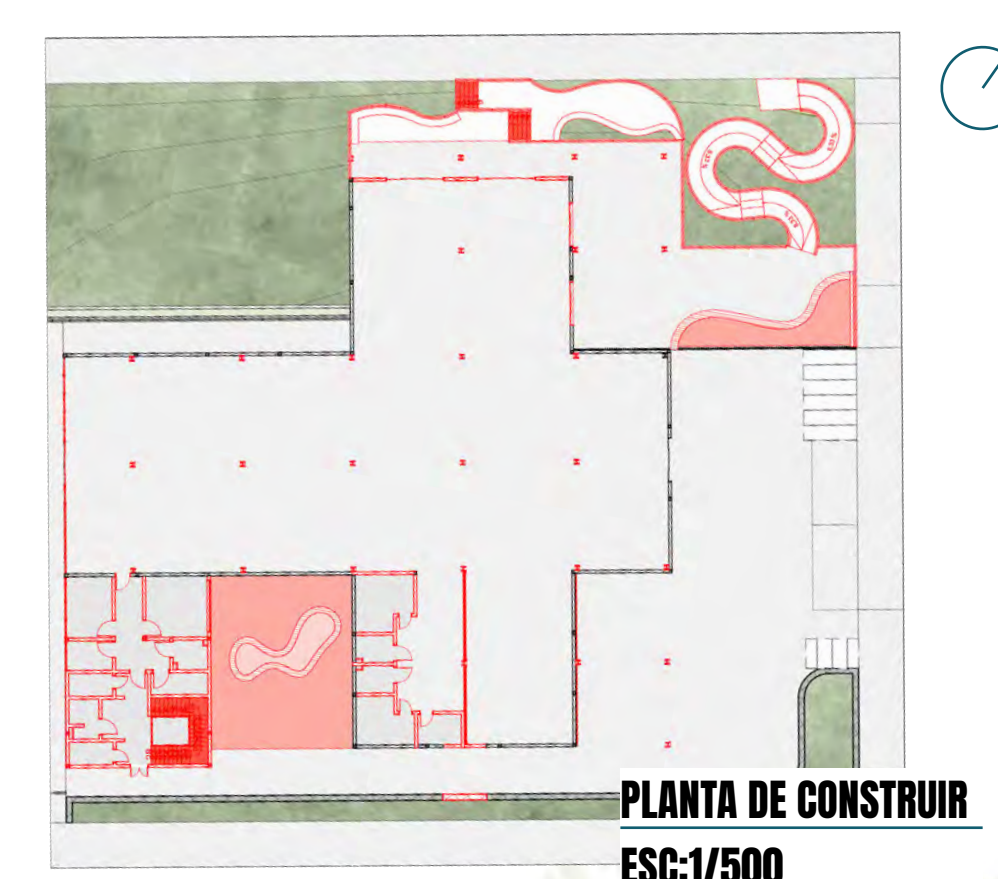
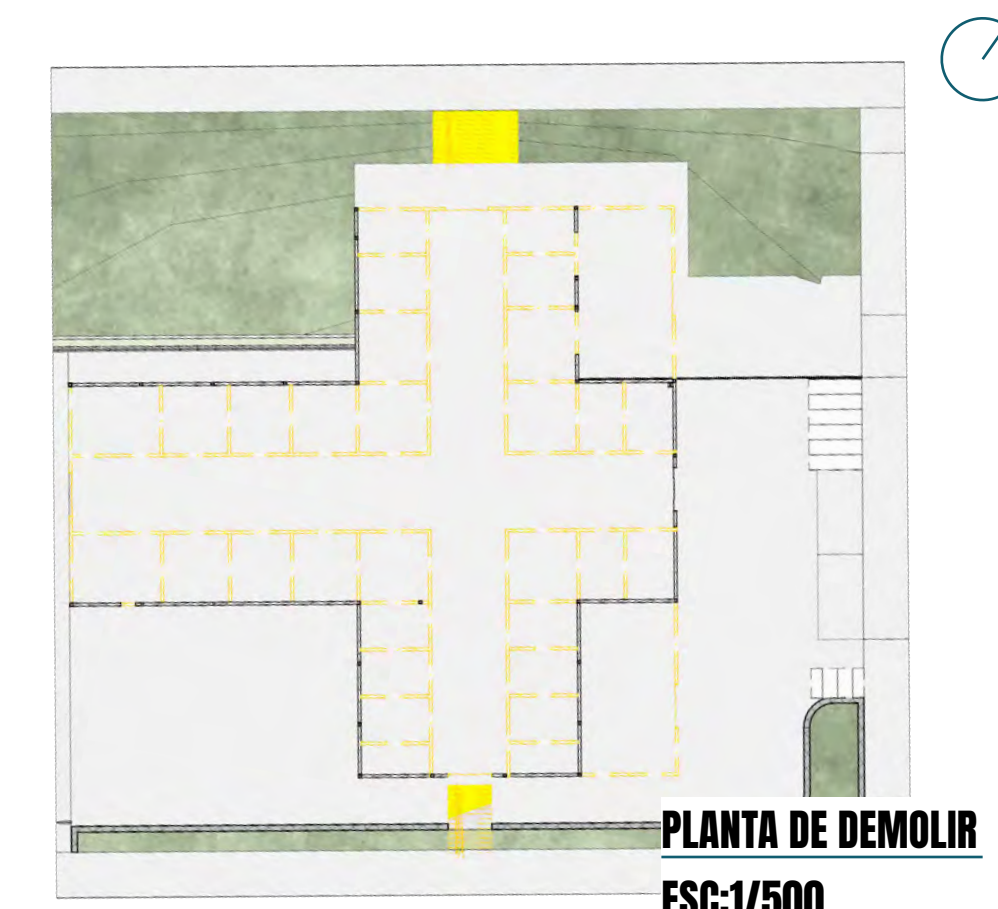
BLOCO EXISTENTE
ESC:1/100



BLOCO EXISTENTE

- 1- ÁREA DE BANCAS 903,58 M²
- 2- RECEPÇÃO 5,66 M²
- 3- SECRETARIA 12,22 M²
- 4- DIREÇÃO 5,84 M²
- 5- SALA DE REUNIÕES 16,41 M²
- 6- SANITÁRIO 4,43 M²
- 7- VESTIÁRIO 1 4,33 M²
- 8- COPA 5,37 M²
- 9- VESTIÁRIO 2 4,92 M²
- 10- VESTIÁRIO PCD 4,33 M²
- 11- ELEVADOR DE CARGAS -
- 12- SANITÁRIO FEMININO 13,01 M²
- 13- SANITÁRIO FEMININO PCD 4,47 M²
- 14- SANITÁRIO MASCULINO PCD 4,47 M²
- 15- SANITÁRIO MASCULINO 10,80 M²
- 16- DML 6,21 M²
- 17- CENTRAL DE LIXO ORGÂNICO -
- 18- CENTRAL DE LIXO SECO -
- 19- CENTRAL DE GÁS -

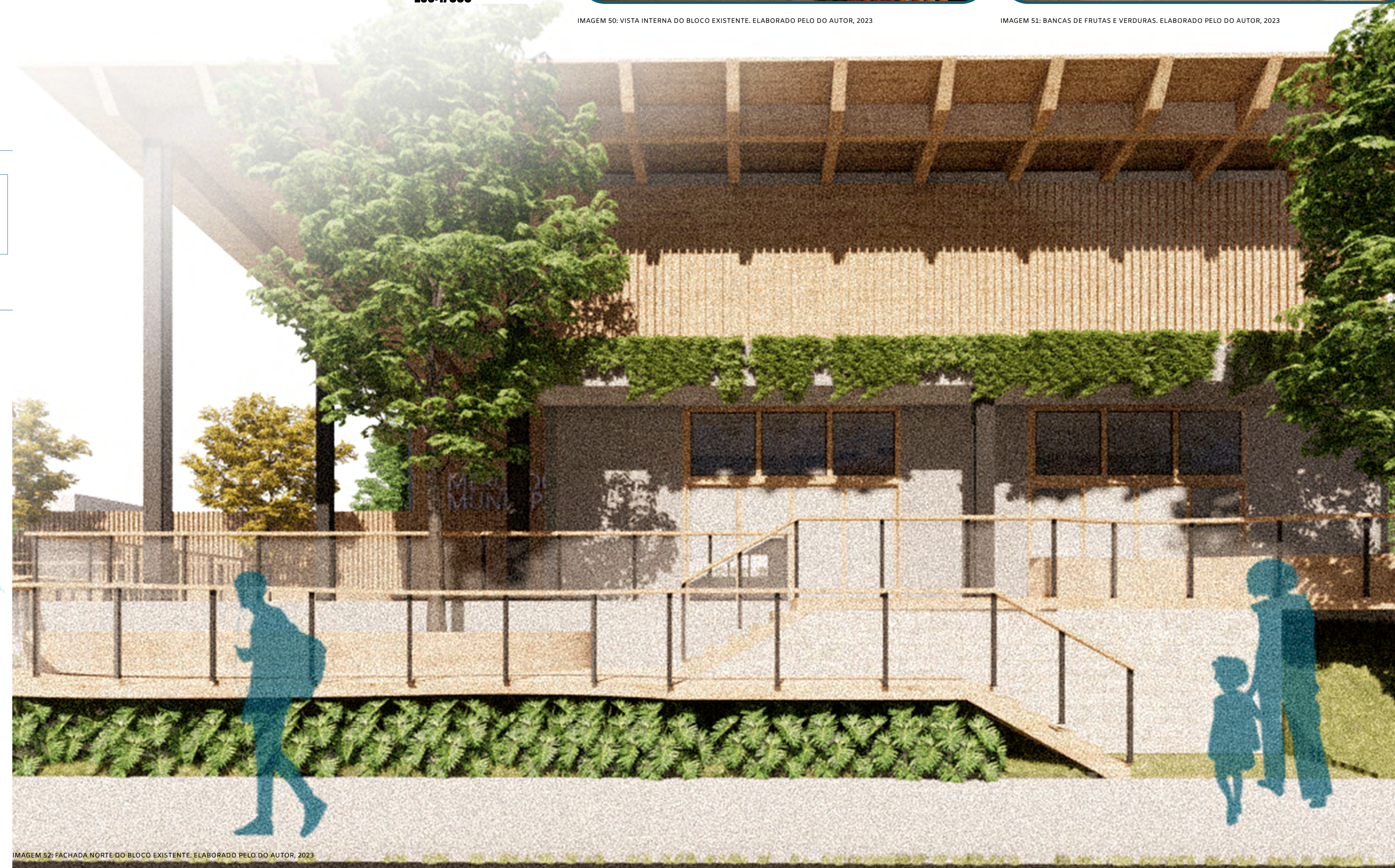
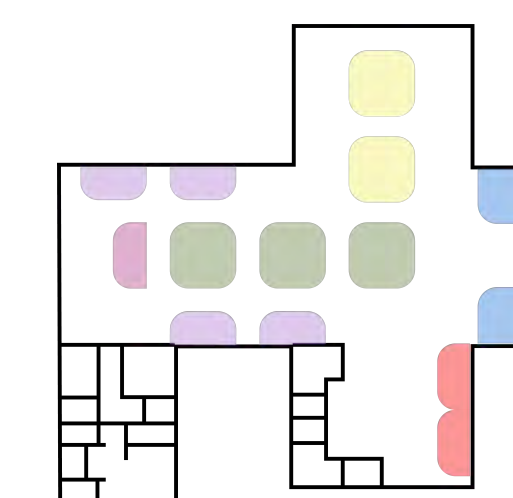
No bloco existente do mercado público, foram feitas alterações na divisão interna e a demolição de algumas paredes para dar espaço a planos de vidro, permitindo uma maior permeabilidade visual do local. As plantas logo abaixo, de demolir e construir evidenciam todas as intervenções realizadas nesse bloco, além de reforçar a escola por manter o formato já existente no local. Também é nesse espaço que se localiza a administração do mercado e a recepção, tornando-o como bloco principal de todo o projeto, além de comportar o maior número de bancas de todo o mercado.



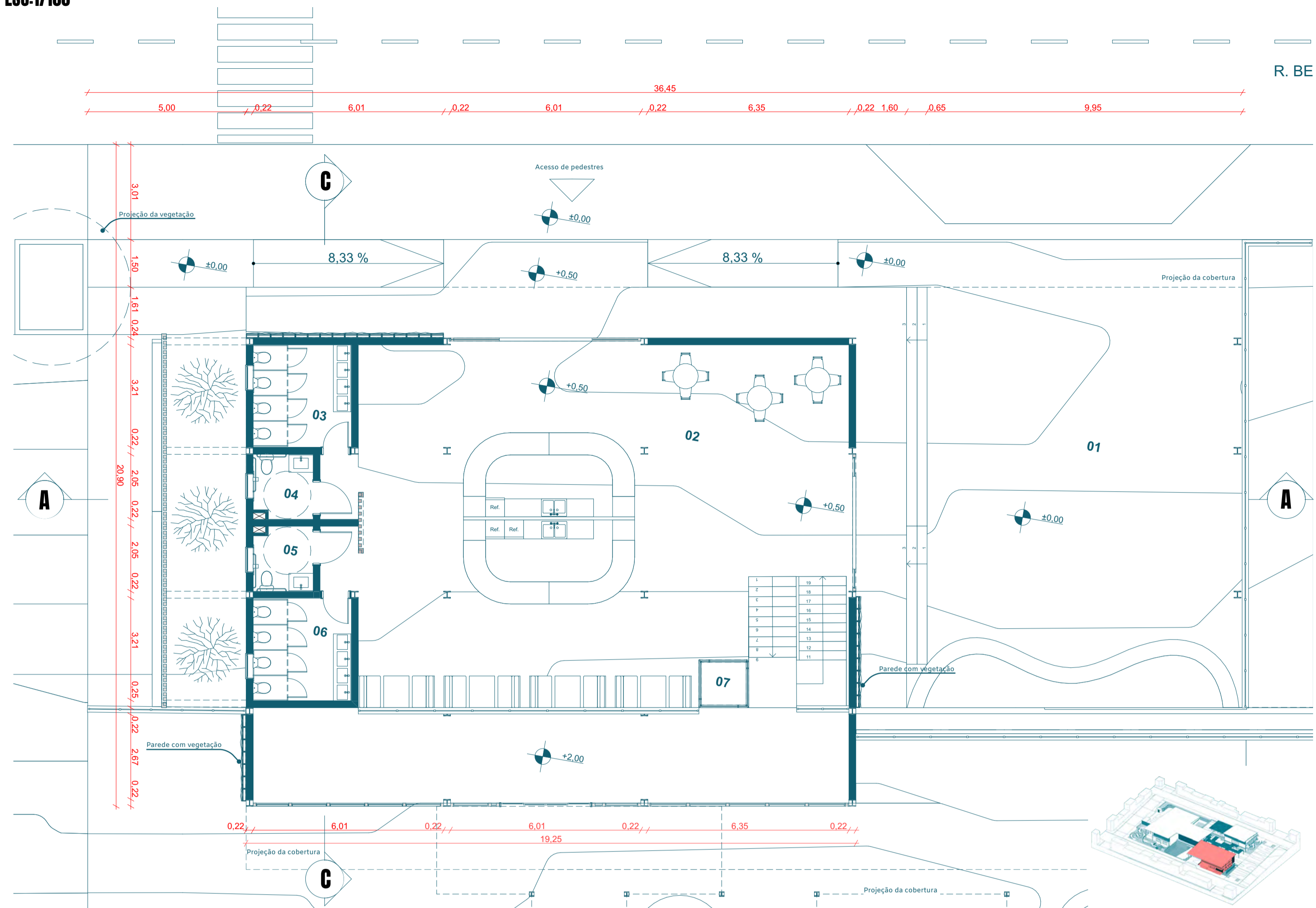
BANCAS

Para as bancas que estão presente no bloco existe, pensou-se em destiná-lo às bancas de frutas e verduras, para que nos dias de feira livre que se instalará no pátio presente na frente do bloco, os usuários possam permanecer entre as bancas internas e externa em busca daquilo que necessitam. Vale destacar também que optou-se por colocar uma banca de flores voltada para a entrada principal com o propósito de reforçar ainda mais a identidade de cidade das flores.

SETORIZAÇÃO DAS BANCAS



BLOCO DE AMPLIAÇÃO 1
ESC:1/100



BLOCO DE AMPLIAÇÃO 1

| | |
|----------------------------|-----------------------|
| 1- ÁREA EXTERNA | 132 M ² |
| 2- ÁREA DE BANCAS | 177,34 M ² |
| 3- SANITÁRIO FEMININO | 10,03 M ² |
| 4- SANITÁRIO FEMININO PCD | 3,89 M ² |
| 5- SANITÁRIO MASCULINO PCD | 3,89 M ² |
| 6- SANITÁRIO MASCULINO | 10,03 M ² |
| 7- PLATAFORMA ELEVATÓRIA | - |



IMAGEM 53: FACHADA DO BLOCO DE AMPLIAÇÃO 1. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

O bloco de ampliação 1 apresenta-se a meio nível da calçada, mas ainda estabelece uma relação mais direta com o público que caminha pelo passeio, e um segundo nível que se conecta com o pátio central do mercado e consequentemente com os demais blocos. Também, a partir desse bloco, é possível acessar o subsolo do mercado por meio de escada ou plataforma elevatória.



IMAGEM 54: ÁREA EXTERNA DO BLOCO DE AMPLIAÇÃO 1. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

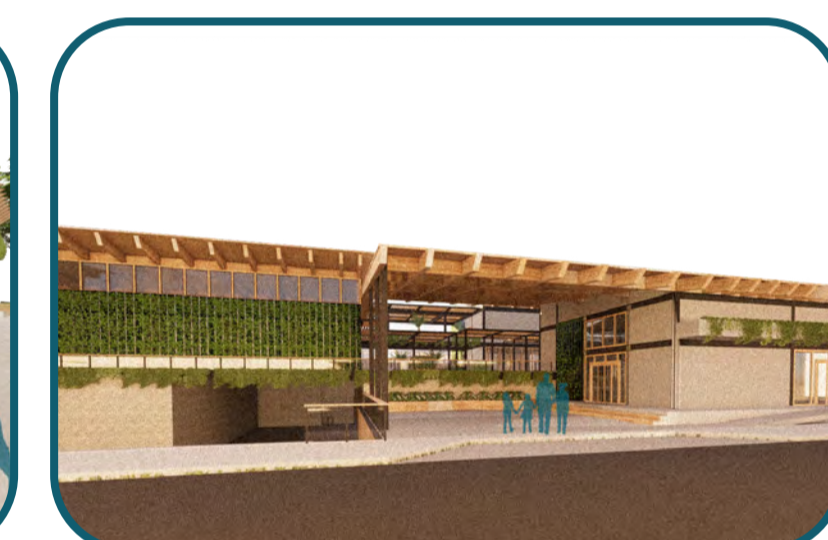
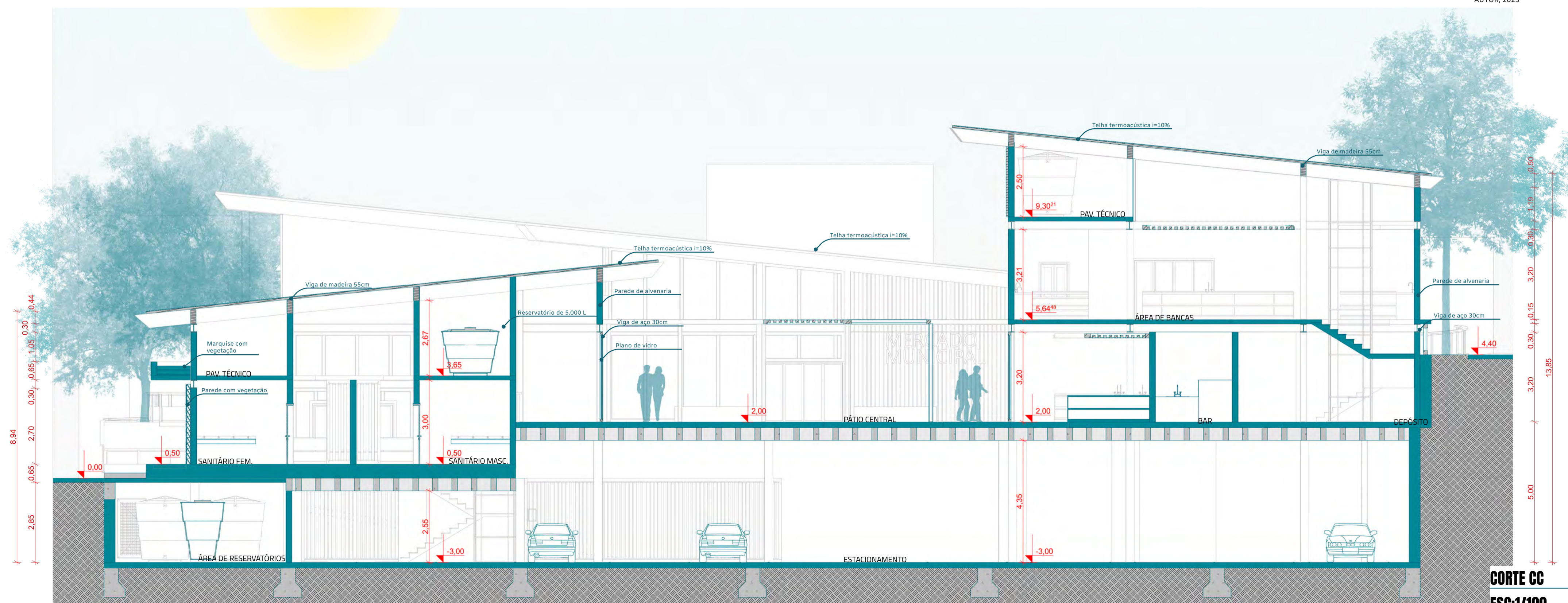


IMAGEM 55: FACHADA NORTE DO BLOCO DE AMPLIAÇÃO 1. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

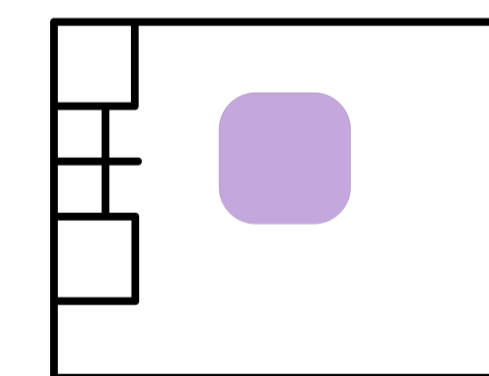


CORTE CC
ESC:1/100

BANCAS

No bloco de ampliação 1, estão localizados os bares, por ter uma conexão mais direta com a via de maior fluxo presente na área de intervenção. E para aumentar esse contato com a via e com os pedestres que passam por ali, foi pensado em uma área externa para que os usuários possam se apropriar do local.

SETORIZAÇÃO DAS BANCAS



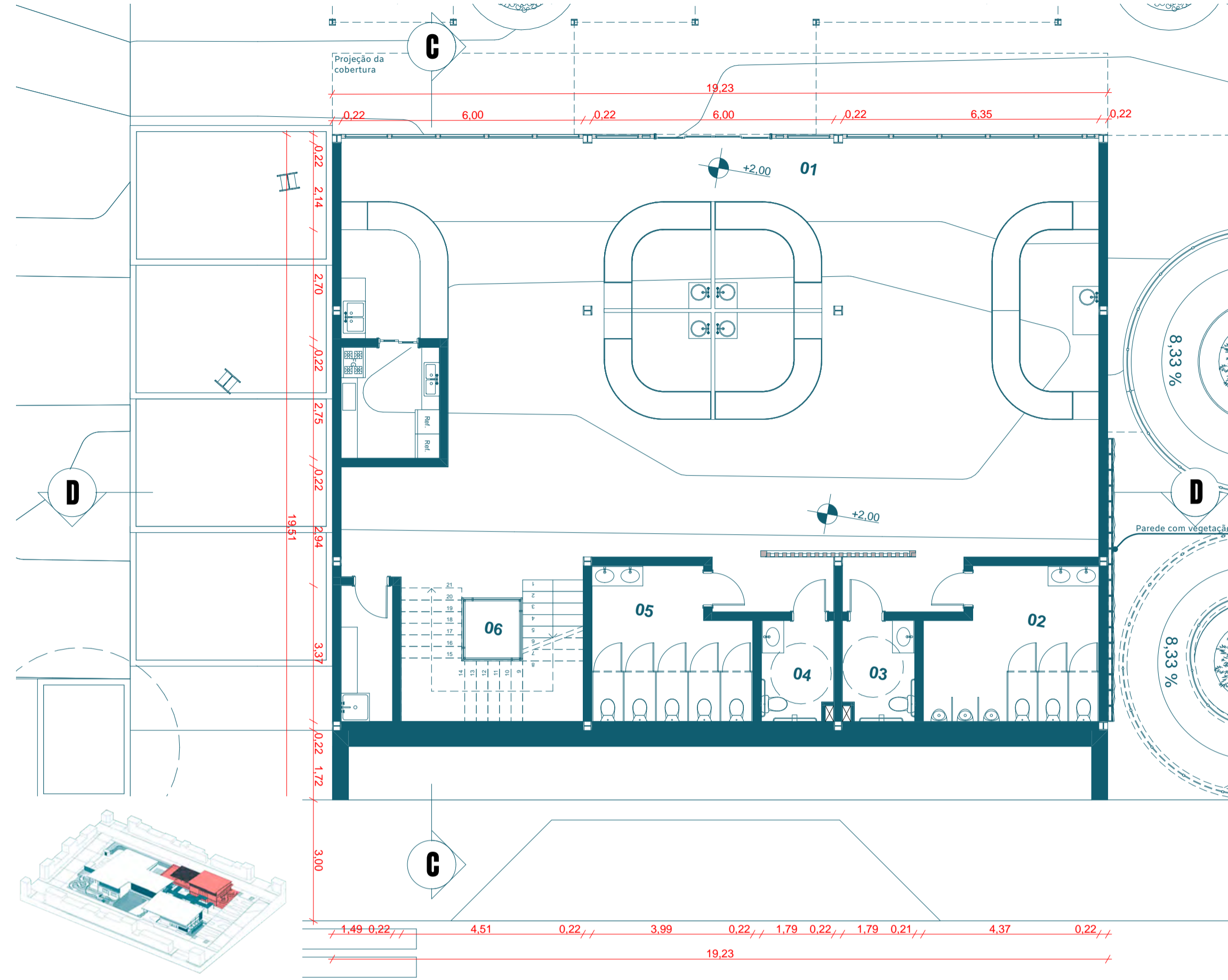
LEGENDA
BANCA DE BARES/CAFÉS/LANCHONETES

IMAGEM 56: ESQUEMA DE BANCAS DO BLOCO DE AMPLIAÇÃO 1. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023



IMAGENS 57-59: BANCAS DO BLOCO DE AMPLIAÇÃO 1. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

BLOCO DE AMPLIAÇÃO 2
ESC:1/100



BLOCO DE AMPLIAÇÃO 2

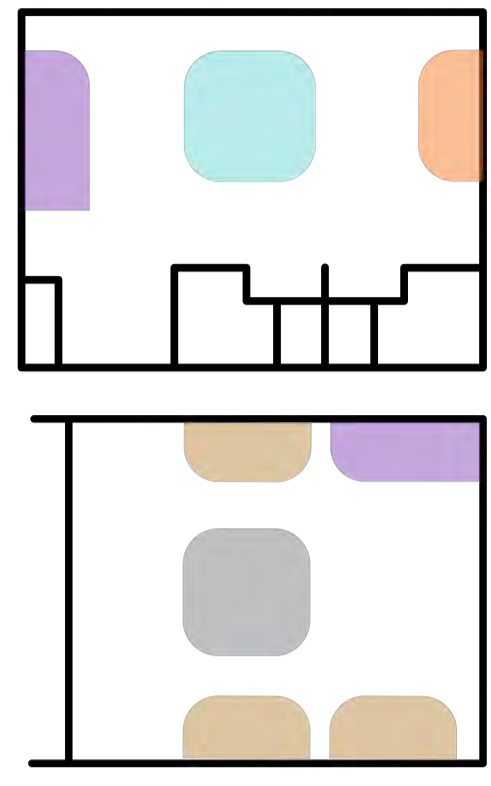
- 1- ÁREA DE BANCAS 200,72 M²
- 2- SANITÁRIO MASCULINO 15,14 M²
- 3- SANITÁRIO MASCULINO PCD 4,47 M²
- 4- SANITÁRIO FEMININO PCD 4,47 M²
- 5- SANITÁRIO FEMININO 13,73 M²
- 6- PLATAFORMA ELEVATÓRIA -
- 7- PLATAFORMA ELEVATÓRIA -
- 8- ÁREA DE BANCAS 253,19 M²
- 9- TERRAÇO 208,36 M²

O bloco de ampliação 2 é o único que possui dois pavimentos, mas que dispõe de acessos por diferentes níveis, facilitando a circulação dos usuários dentro dos ambientes. Ainda, no segundo pavimento, há conexão com um terraço que serve como área de estar e apropriação dos usuários.

BANCAS

Neste bloco, as bancas estão distribuídas nos dois pavimentos. A setorização buscou trabalhar com bancas de pães, doces e um café no pavimento que está ligado com o pátio central, pensando que esses possam ser bancas que tenham maior frequência. Já no segundo pavimento, ficam as bancas de cereais, bebidas e um pequeno barzinho.

SETORIZAÇÃO DAS BANCAS



LEGENDA

| |
|----------------------------------|
| BANCA DE BARES/CAFÉS/LANCHONETES |
| PÃES E BOLSOS |
| DOCES |
| CEREAIS |
| BEBIDAS |



IMAGEM 60: BLOCO DE AMPLIAÇÃO 2. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

BLOCO DE AMPLIAÇÃO 2 SEGUNDO PAVIMENTO
ESC:1/100

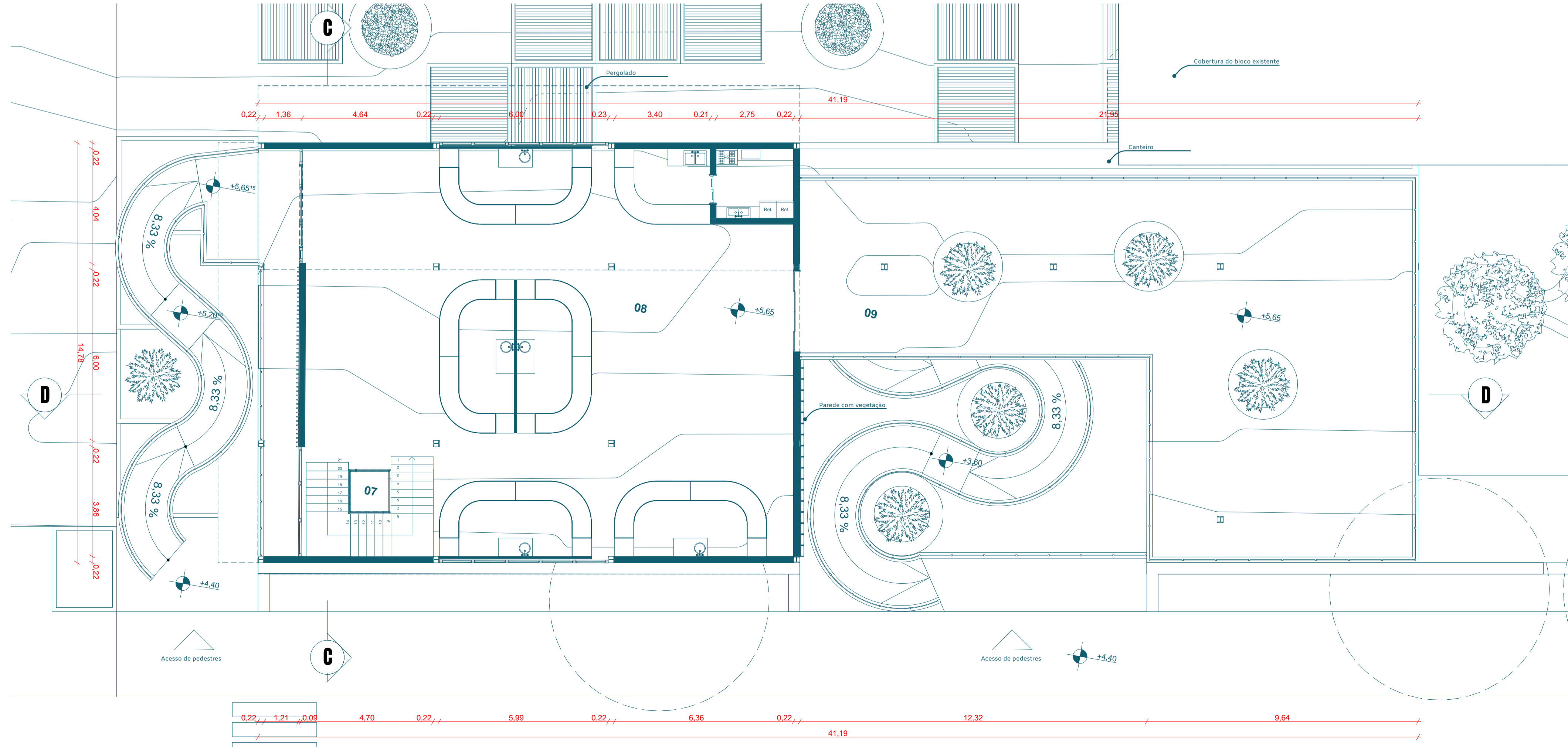


IMAGEM 64: ACESSO PELA RUA TOMÉ FRANCO. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

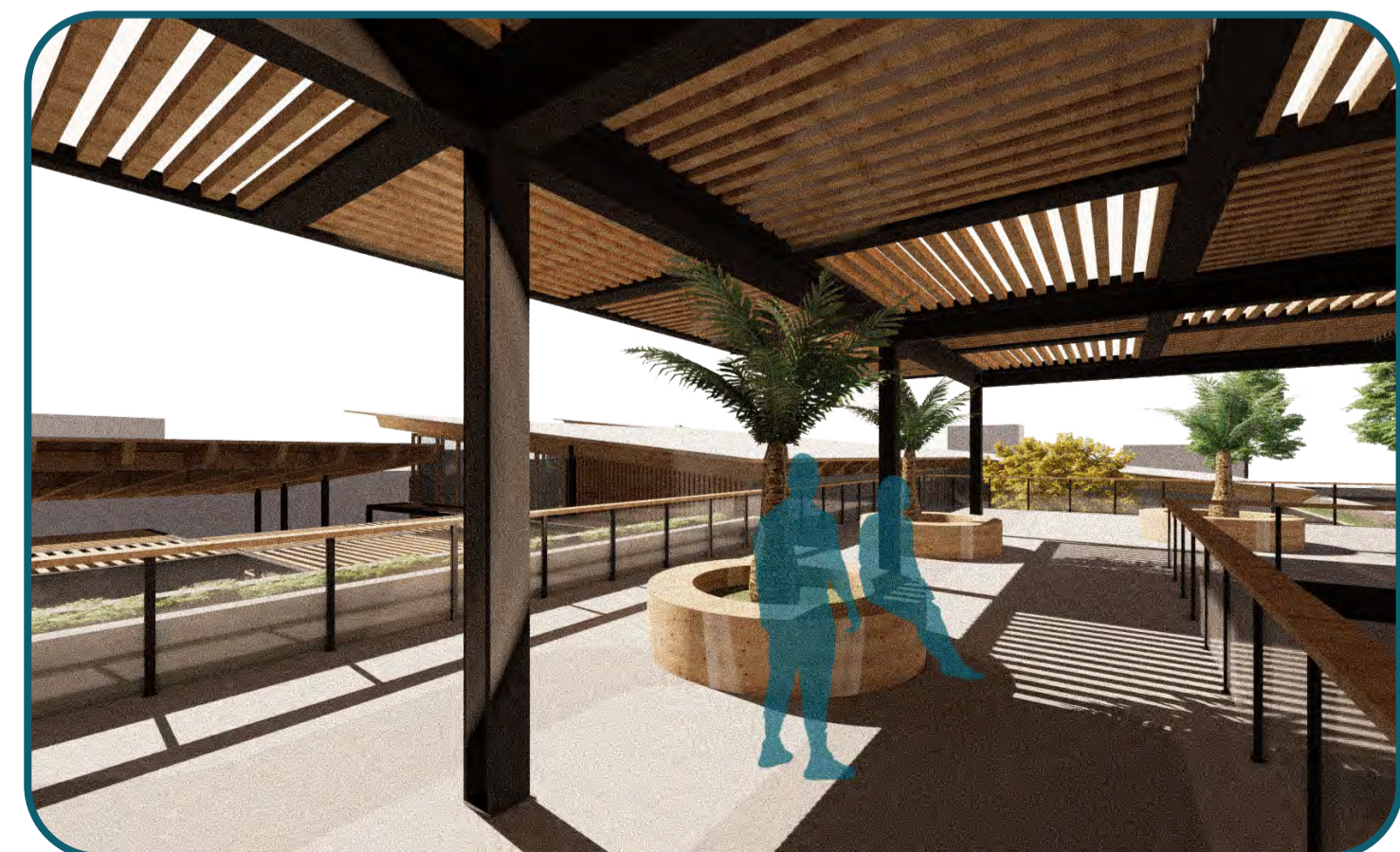


IMAGEM 65: TERRAÇO. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

MATERIALIDADE

Com base nas características arquitetônicas encontradas no local de intervenção, a proposta busca criar uma composição visual interessante, utilizando uma combinação de texturas que se integram harmoniosamente ao contexto. Dessa forma, a exploração de diferentes texturas tem como objetivo proporcionar sensações distintas aos usuários. Para alcançar esse efeito desejado, o projeto utiliza uma variedade de materiais, incluindo aço, madeira

e alvenaria de vedação, além de planos de vidro, que foram incorporados em diversos elementos arquitetônicos. O uso do aço confere um aspecto moderno e industrial à arquitetura, enquanto a madeira traz uma sensação de aconchego e naturalidade. A alvenaria de vedação adiciona solidez e resistência. Por fim, os planos de vidro são estrategicamente posicionados para permitir a entrada de luz natural e criar uma conexão visual

com o ambiente externo. Aliado a essas materialidades utilizadas, outro elemento aplicado para criar as fachadas do mercado quebrando com o cinza das pinturas das paredes e agregando valor estético para o ambiente, foi a colocação de vegetação em algumas paredes dos três blocos do mercado.



ELEVAÇÃO N
ESC:1/250



ELEVAÇÃO S
ESC:1/250



ELEVAÇÃO L
ESC:1/250

ESTRUTURA

O sistema estrutural adotado para o projeto serviu para além da sua função de sustentação das edificações. Por tratar-se de vigas e pilares metálicos na cor preta, eles foram trabalhados de uma maneira que ficassem aparente e pudessem compor na estética dos blocos. Essa estrutura metálica possibilitou que os vãos fossem maiores, facilitando na distribuição das bancas dentro dos ambientes.

Juntamente com a estrutura metálica, o projeto é composto por vigas de madeira que realizam a sustentação da cobertura ficando aparente na parte interna do projeto.

Outro elemento estrutural presente no projeto é a laje nervurada que permite a construção de vãos maiores em comparação com outros tipos de lajes, facilitando a composição das vagas de estacionamento.

Em relação à estrutura do bloco existente, elas foram mantidas sendo necessárias apenas a colocação de pilares de sustentação da cobertura e nas paredes que passaram por grandes modificações.

Por fim, é importante destacar que o dimensionamento da estrutura do projeto seguiu os gráficos do autor Yopanan.



IMAGEM 66: VISTA INTERNA DO BLOCO DE AMPLIAÇÃO 1. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023

DETALHES

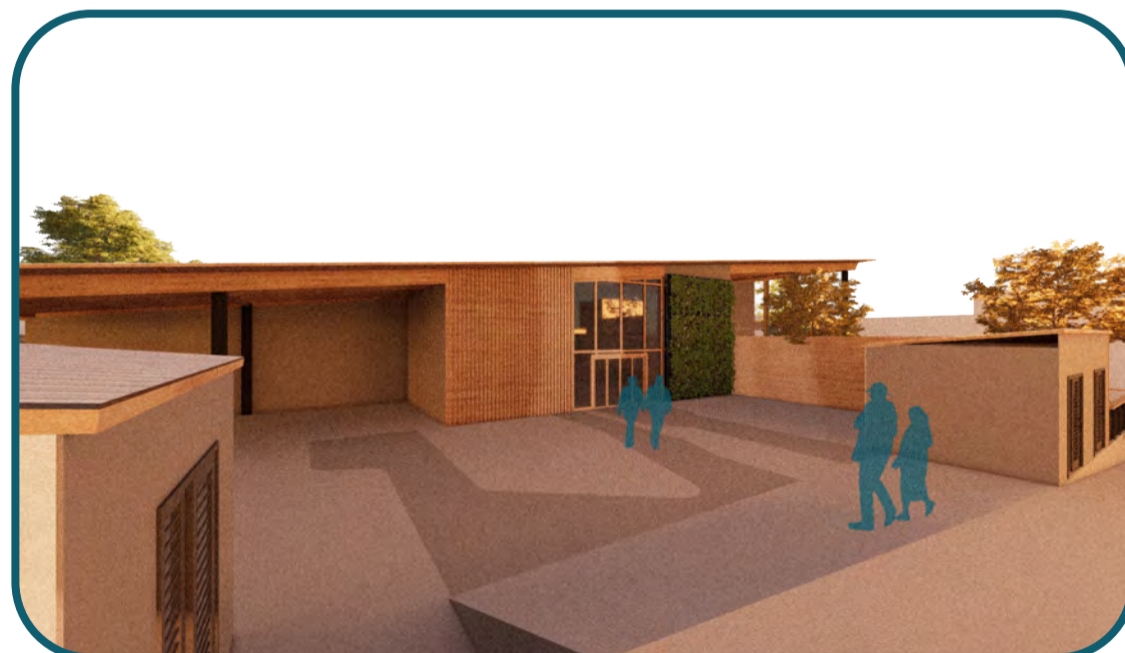


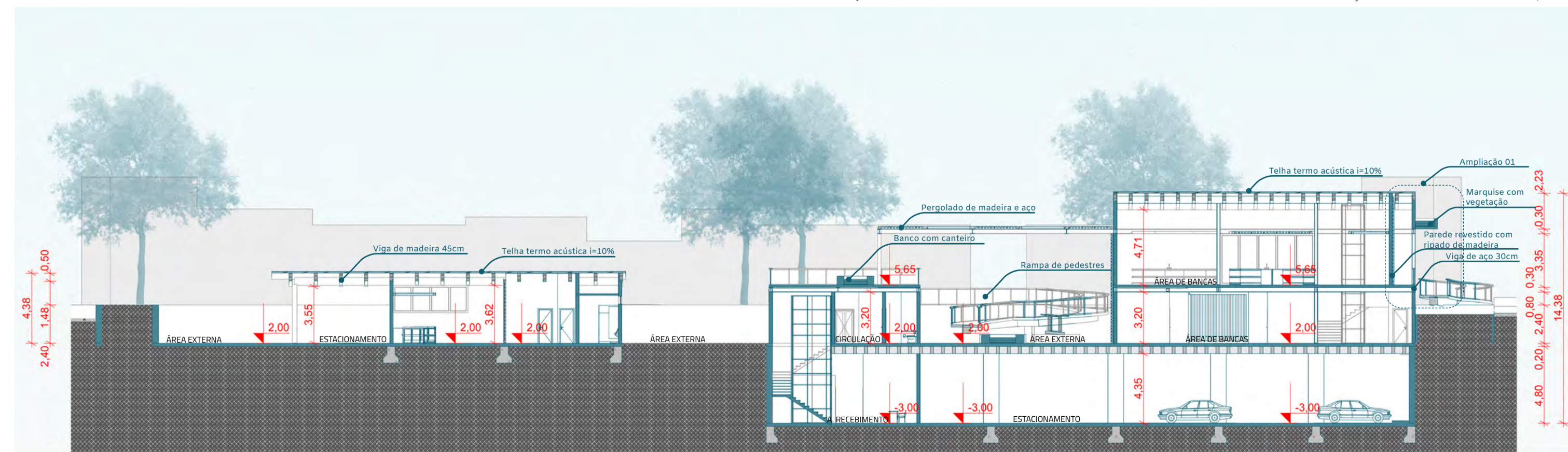
IMAGEM 67: ACESSO PELO LADO LESTE DO MERCADO. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023



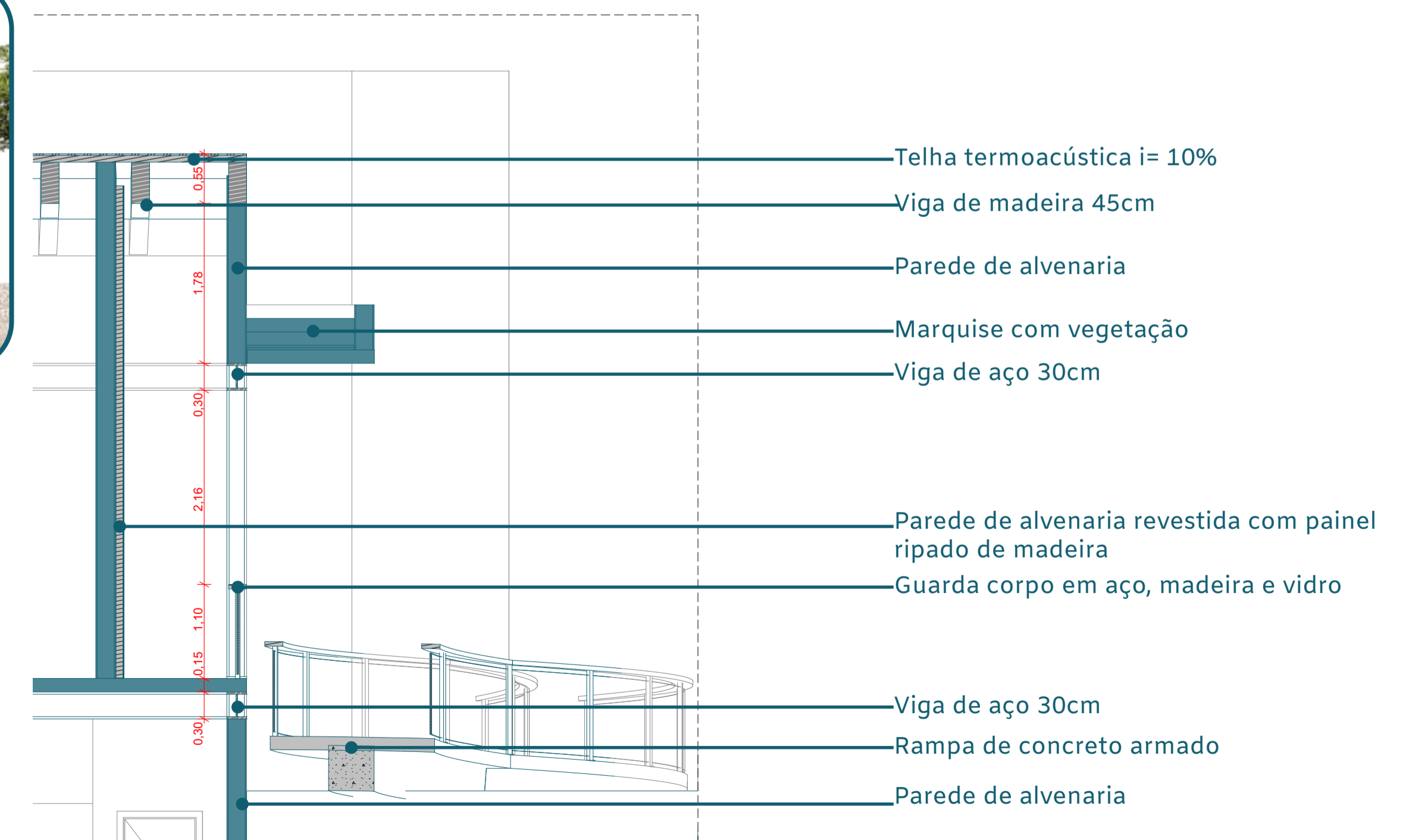
IMAGEM 68: ACESSO DO SEGUNDO PAVIMENTO DO BLOCO DE AMPLIAÇÃO 2. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023



IMAGEM 69: RUA PEATONAL E BLOCO DE AMPLIAÇÃO 2. ELABORADO PELO DO AUTOR, 2023



CORTE DD
ESC:1/250



AMPLIAÇÃO 01
ESC:1/50

ESPAÇO PÚBLICO COMO FERRAMENTA DE DINÂMICAS URBANAS

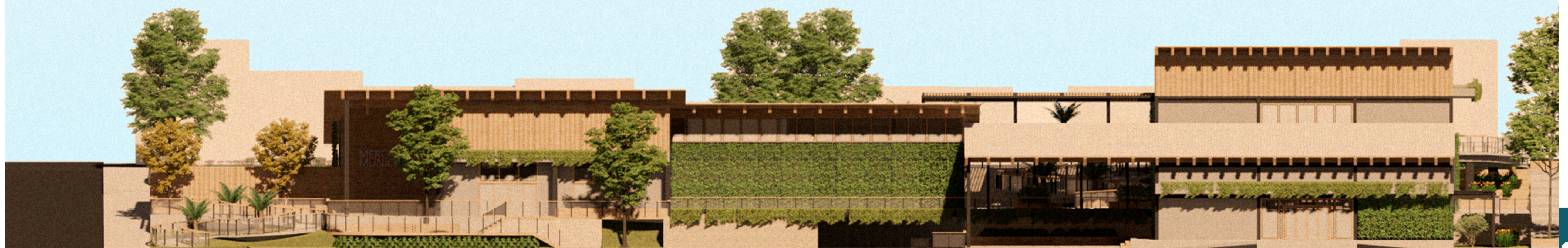
Proposta de requalificação e ampliação do Mercado Municipal de Atibaia-SP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUENO, Manuela Ferreira. Revitalização do mercado público municipal de Vacaria: o equipamento urbano como extensão do espaço público. 2017. 107 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/12433>. Acesso em: 06 de nov. 2022.
- DANIELLI, Leonardo; MACKMILLAN, Vanderli Machado. Mercado público: tipologias e sociabilidades do ambiente urbano. Simpósio Nacional de Geografia e Gestão Territorial e Semana Acadêmica de Geografia da Universidade Estadual de Londrina, v. 1, p. 1105-1116, 2018. Disponível em: <http://www.anais.uel.br/portal/index.php/sinagget/article/download/478/417>. Acesso em: 25 out. 2022.
- GEHL, Jan. A Dimensão Humana. In: GEHL, Jan.(org.). Cidade para Pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013. p. 3-59.
- LYNCH, Kevin, A Imagem da Cidade, Edições 70, Lda. 2008
- OLIVEIRA, Lucimara Albieri de; MASCARÓ, Juan José. Análise da qualidade de vida urbana sob a ótica dos espaços públicos de lazer. Ambiente construído, v. 7, n. 2, p. 59-69, 2007. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/ambienteconstruido/article/view/3737>. Acesso em: 25 out. 2022.
- SCHWANZ, Angélica K.; da SILVA, Gustavo F.; TEIXEIRA, Leonardo V.; da SILVA, Mateus V. C. A requalificação de edifícios ociosos para habitações de interesse social. XXIII seminário interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão, Cruz Alta, 2018. 9 p. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2018/XXIII%20SEMINARIO%20INTERINSTITUCIONAL/index.php>. Acesso em: 09 de Dez. 2022.
- VALE, Maurício Soares do. Diretrizes para racionalização e atualização das edificações: segundo o conceito da qualidade e sobre a ótica do Retrofit. 2006. 207 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/665528.pdf> . Acesso em: 10 de dez. 2022.

LISTA DE IMAGENS

- Imagens 1-26: Produzidas pelo autor.
- Imagem 27 e 28: Feira no estacionamento do mercado. Disponíveis em: <https://www.atibaia.sp.gov.br/noticias/cidade/conheca-os-dias-e-horarios-das-feiras-livres-em-atibaia/>.
- Imagens de 29-32: Produzidas pelo autor.
- Imagem 33: Disponíveis em: <https://www.vivadecora.com.br/revista/azaleia/>
- Imagem 34: Disponíveis em: <https://manualdojardim.com.br/2020/10/14/agapanto/>
- Imagem 35: Disponíveis em: https://br.freepik.com/fotos-premium/gerbera-amarela-cresce-no-jardim_16572479.htm
- Imagem 36: Disponíveis em: <https://pixabay.com/pt/photos/planta-strelitzia-reginae-362256/>
- Imagem 37: Disponíveis em: <https://blog.plantei.com.br/hera-veja-como-cuidar-dessa-planta/>
- Imagem 38: Disponíveis em: <https://biologiadapaisagem.com.br/2022/01/07/handroanthus-serratifolius-i-pe-amarelo-ou-dourado/>
- Imagens 39-70: Produzidas pelo autor.



Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Paz, Robson Gonçalves da
ESPAÇO PÚBLICO COMO FERRAMENTA DE DINÂMICAS URBANAS:
Proposta de requalificação e ampliação do Mercado
Municipal de Atibaia-SP / Robson Gonçalves da Paz. --
2023.
10 f.:il.

Orientador: Mestre Edison Kiyoshi Tsutsumi

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim,RS,
2023.

1. Mercado público. 2. Vivências urbanas. 3.
Dinâmicas urbanas. I. , Edison Kiyoshi Tsutsumi, orient.
II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.